

Dezembro 2025

Relatório de Sustentabilidade 2024-2025

AOC – Anibal Oliveira Cristina

Índice

01

Introdução

Sobre o Relatório
Sobre a AOC

02

Análise de Dupla Materialidade

Metodologia utilizada
Matriz de Dupla Materialidade
Identificação de IRO's

03

Estratégia de Sustentabilidade

Pilar Ambiental

Uso Recursos Naturais
Gestão de Resíduos
Mitigação Climática
Adaptação Climática

Pilar Social

Trabalho Digno
Formação e Desenvolvimento Pessoal

Pilar Governança

Relação com Fornecedores
Segurança dos Utilizadores Finais
Ética Empresarial

04

Comunidade



Introdução

Destques 2025



Destaques 2025

63 M€

faturação

+20

Obras realizadas

+ 26 000€

Revertidos para donativos
e patrocínios

5,89 Kg

CO₂e/colaborador em 2024
(Intensidade Carbónica)

5,22 Kg

CO₂e/colaborador em 2025
(Intensidade Carbónica)

Redução 11,3%

O nosso relatório

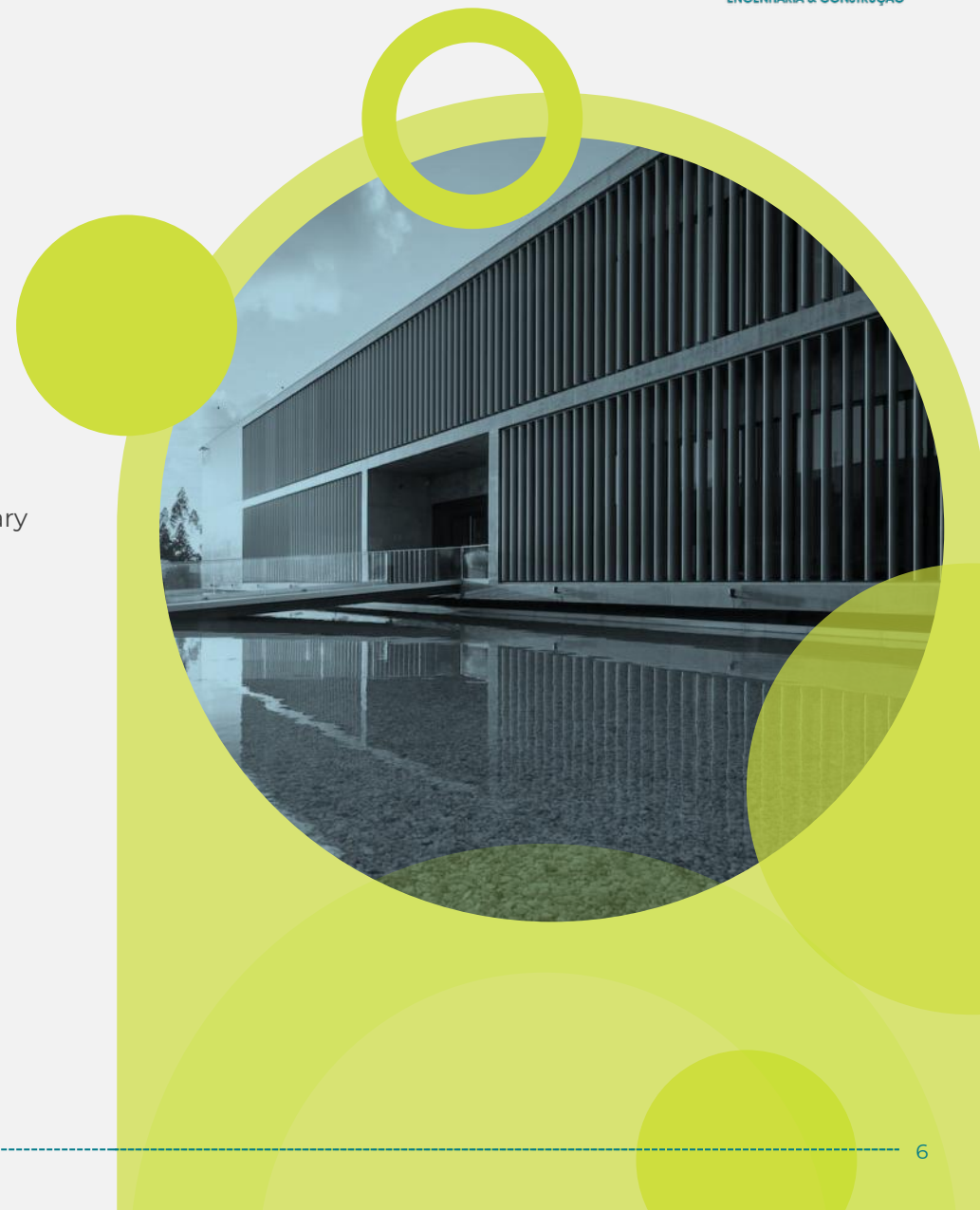
Sobre o Relatório | VSME B1

É com orgulho que apresentamos o **primeiro Relatório de Sustentabilidade** publicado de acordo com o **Standard VSME** (Voluntary Standard for Small and Medium-Sized Enterprises), Módulo Básico + Complementar, base individual.

Optámos pelo VSME por ser um standard desenvolvido pela União Europeia com a Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa, e porque se trata de um referencial proporcional, simples e transparente, pensado especificamente para a realidade das PME.

O VSME oferece uma estrutura clara para divulgar informação de sustentabilidade que permite apresentar, de forma consistente e rigorosa, o desempenho da AOC nas dimensões ambiental, social e de governance, reforçando a qualidade do reporte e a confiança dos nossos stakeholders.

Este relatório reporta às atividades da AOC no período de **dois anos**: de 1 de janeiro 2024 a 31 de dezembro 2025.



Mensagem da Administração

Iniciámos a AOC há 35 anos, eu e o meu marido, com a ambição de construir obras sólidas e um negócio sustentável. Desde sempre me preocupei com as pessoas — com o seu bem-estar, o seu desenvolvimento e a forma como o nosso trabalho impacta a comunidade. Hoje, olhando para o caminho percorrido, sinto orgulho em ver como a AOC evoluiu, não apenas em dimensão, mas sobretudo em consciência.

O que começou como uma preocupação social e com a sustentabilidade do negócio expandiu-se de forma natural para uma visão mais ampla: a sustentabilidade do planeta. Cada vez faz mais sentido integrar estas dimensões no centro da nossa estratégia, porque construir não é apenas erguer estruturas — é deixar uma marca positiva nas gerações futuras.

Ao apresentar este Relatório ESG, reforçamos o nosso compromisso com práticas responsáveis, transparentes e orientadas para o futuro. A AOC cresceu, transformou-se e continuará a transformar-se, sempre com o propósito de contribuir positivamente para a sociedade, para o ambiente e para todos aqueles que interagem connosco.

Idalina Rodrigues | Administradora AOC



Sobre a **AOC**

Sobre a AOC

Alguns **dados-chave** | VSME B1



Fundado em
1990



6 setores
atuação



10+
nacionalidades



2 países



200+
pessoas



35+
anos de
experiência



8+
eventos
por ano



4000+
horas Formação



Sobre a AOC

Dados financeiros (VSME B1, 2-1)

Total do balanço

Valor total do ativo/passivo em euros do balanço da empresa

RÁCIOS	2025	2024	Δ2025/26
Ativo Corrente	35 955 767,47 €	34 155 647,02 €	5,27%
Passivo Corrente	14 253 596,01 €	18 601 580,70 €	-23,37%

Volume de negócios

faturação ou receitas líquidas em euros da empresa (período reportado)

RENDIMENTOS	2025	2024	Δ2025/26
Volume Negócios	62 992 744,08 €	70 165 918,65 €	-10,22%

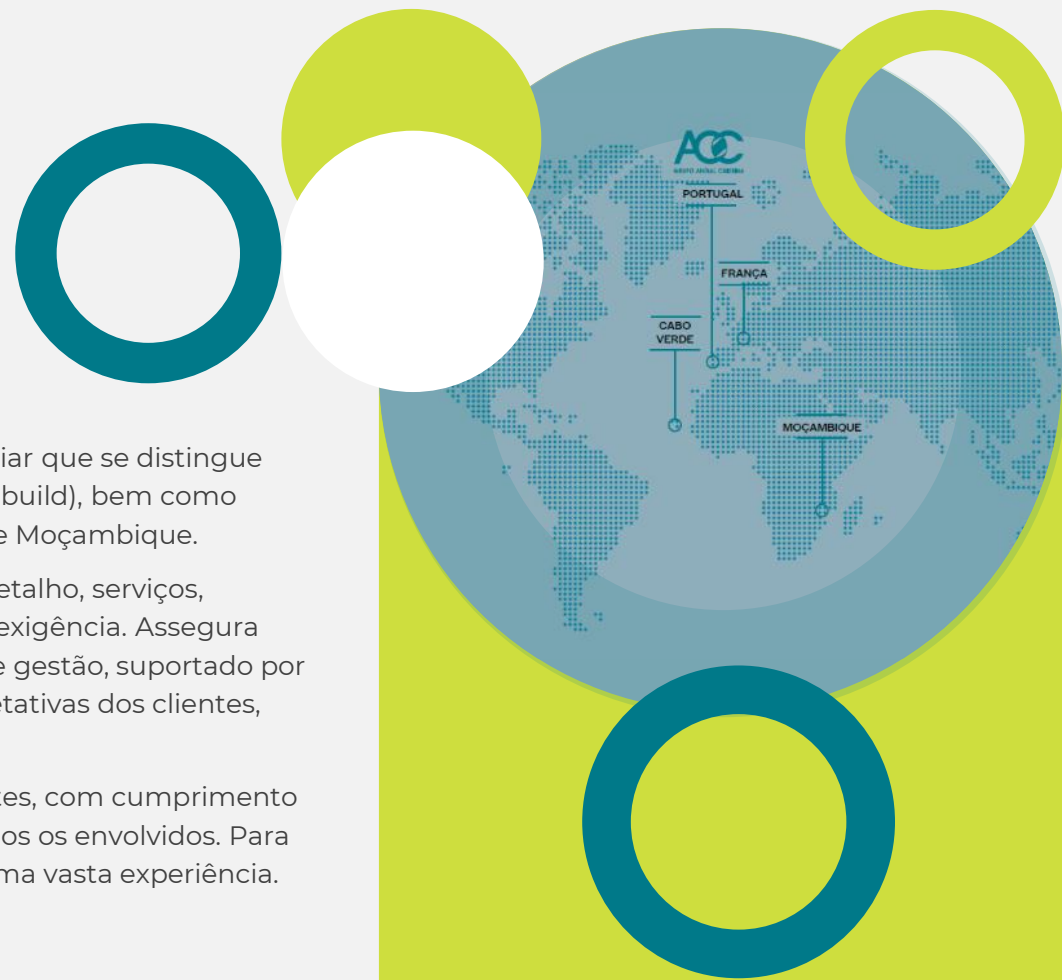
Sobre a AOC

O que fazemos | VSME C1

A AOC é uma empresa de engenharia e construção civil de cariz familiar que se distingue pela oferta de soluções integradas de conceção e execução (design & build), bem como serviços de construção metálica, atuando nos mercados Nacional e de Moçambique.

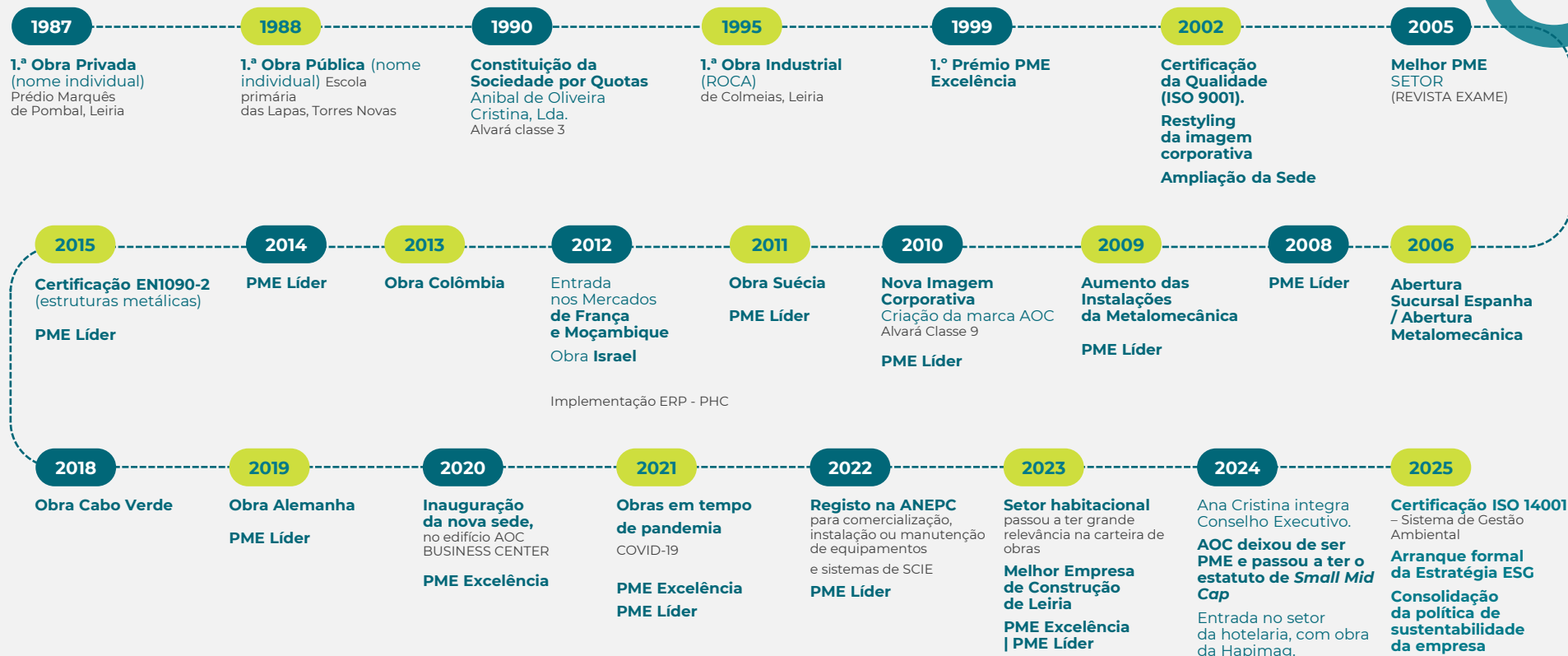
A AOC direciona os seus serviços para os setores industrial, logística, retalho, serviços, escritórios e habitação, em projetos que exigem um elevado nível de exigência. Assegura uma orientação para a melhoria contínua e eficácia do seu sistema de gestão, suportado por objetivos estratégicos que visam a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes, trabalhadores, fornecedores e demais partes interessadas.

O seu compromisso é a entrega de obras de qualidade aos seus clientes, com cumprimento rigoroso dos prazos de execução, garantindo o máximo valor para todos os envolvidos. Para tal conta com uma equipa altamente qualificada, autónoma e com uma vasta experiência.



Sobre a AOC

A nossa história



Sobre a AOC

A nossa história



A AOC tem origem nas iniciais do seu fundador, **Aníbal Oliveira Cristina**, que iniciou a sua atividade em nome individual em 1987. No ano seguinte, realizou a sua primeira obra pública, a Escola Primária das Lapas, em Torres Novas. Em 1990, juntamente com a sua esposa Idalina Rodrigues, fundou a Aníbal Oliveira Cristina Lda.

Desde então, consolidou-se como uma referência na construção habitacional, reconhecida pela qualidade, rigor e cumprimento de prazos. Em 1995, a empresa definiu uma estratégia de expansão para o segmento industrial, onde rapidamente ganhou relevância.

Até ao ano 2000 a AOC cresceu de forma contínua, atingindo 20 milhões de euros de faturação em 2005 e sendo distinguida como “Melhor PME na Construção” pela revista EXAME. O crescimento sustentado permitiu o reforço da equipa, modernização de equipamentos e certificação pela norma ISO 9001.

Entre 2006 e 2014, a empresa acelerou a sua aposta em mercados internacionais e diversificou a atuação, destacando-se projetos em Portugal, Alemanha, Moçambique, Suécia, Israel e Cabo Verde em 2018. Em paralelo, reforçou a sua capacidade interna com a consolidação da fábrica de construção metálica, certificada desde 2014 para fabrico de estruturas metálicas pela norma EN 1090.

Sobre a AOC

A nossa **história**



Em 2012, a empresa implementou o sistema ERP PHC, centralizando a gestão operacional das obras e promovendo a digitalização dos processos de faturação, compras e vendas, com vista ao aumento da eficiência, controlo e integração da informação.

A partir de 2015, a AOC reforçou a sua presença nacional com obras de grande dimensão, nomeadamente o Banco de Moçambique e o IKEA de Loulé. Em 2018 ultrapassou os 30 milhões de euros de faturação, expandindo operações em Cabo Verde.

Em 2021, apesar do contexto desafiante do setor, a empresa manteve uma trajetória positiva, reforçando competências e obtendo a certificação ANEPC para instalação e manutenção de sistemas SCIE.

Hoje, a AOC integra o ranking das 100 maiores e melhores empresas do distrito de Leiria e continua a crescer, consolidando em 2023 a sua posição no mercado habitacional e reforçando o compromisso com a inovação, a qualidade e a sustentabilidade.

O ano de 2024 foi um marco na evolução da empresa, atingindo os 70 milhões de faturação, passando a integrar o estatuto de mid-cap, consolidando a presença no setor hoteleiro e reforçando a atuação na área logística. Neste mesmo ano, teve a honra de ser distinguida como PME Excelência pelos resultados alcançados em 2022, um reconhecimento que reforça o compromisso com a excelência e o rigor.

Esta nova etapa traz novos desafios e oportunidades.

Sobre a AOC

O nosso **ADN** | VSME C1

A AOC é um grupo especializado em engenharia civil e construção de obras, com foco na **inovação, sustentabilidade e excelência operacional**.

Os valores que caracterizam a AOC refletem a forma como se posiciona no mercado.

Com foco na **sustentabilidade** e na **criação de valor**, a empresa promove práticas que reforçam a sua competitividade e responsabilidade social.



Missão

Projetar e construir obras de engenharia civil, criando valor a todos os envolvidos.



Valores

Rigor, compromisso e ética.



Visão

Fazer obras de Excelência com práticas de Sustentabilidade.

Sobre a AOC

A nossa **atividade** | VSME B2

A AOC atua na área da construção civil, desenvolvendo soluções de engenharia orientadas para as necessidades dos clientes e para a criação de valor sustentável. Promove uma cultura assente na ética, transparência, valorização das pessoas e respeito pelos direitos humanos, assegurando o cumprimento das obrigações legais e normativas aplicáveis.

A empresa compromete-se igualmente com a minimização dos impactos ambientais da sua atividade, através da utilização responsável dos recursos naturais e da adoção de práticas sustentáveis, mantendo uma relação de proximidade e diálogo com os diferentes *stakeholders*.



Sobre a AOC

A nossa **atividade** | VSME B2

A empresa compromete-se a proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis, através da identificação de perigos e da avaliação e controlo de riscos. Salvaguarda a integridade física e psicológica dos trabalhadores e parceiros, promovendo a sua consulta e participação ativa. Defende relações laborais justas e responsáveis, assentes na equidade, no respeito mútuo, na igualdade de oportunidades e no desenvolvimento pessoal e profissional contínuo.

A melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado é assegurada através do estabelecimento de objetivos, da monitorização do desempenho, da implementação de ações preventivas e corretivas eficazes e de uma gestão transparente e responsável.



Sobre a AOC

O nosso **modelo de negócio** | VSME C1



INDÚSTRIA

Atua neste setor desde 1995, ano em que construiu a sua primeira obra industrial. Nos dias de hoje abraça projetos cada vez mais exigentes, quer a nível técnico quer a nível de segurança, que requerem equipas experientes e dedicadas.



RETALHO

A AOC conta com mais de 20 lojas entregues dentro do prazo nos últimos 10 anos. Construir obras neste setor requer compromisso na ação e flexibilidade na gestão do projeto.



LOGÍSTICA

Obras que requerem incisão no planeamento e na capacidade de produção das equipas. Na última década a AOC executou mais de 8 plataformas de logística.



ESCRITÓRIOS

A funcionalidade do negócio aliada ao conforto do edifício são a chave para tornar os ambientes de trabalho práticos e elegantes. A AOC tem assegurado este equilíbrio nos projetos deste âmbito.



SERVIÇOS

A AOC sabe que ao criar obras com valor, está a acrescentar valor ao serviço que o edifício irá servir. Nos últimos 2 anos a organização construiu 4 obras neste setor.

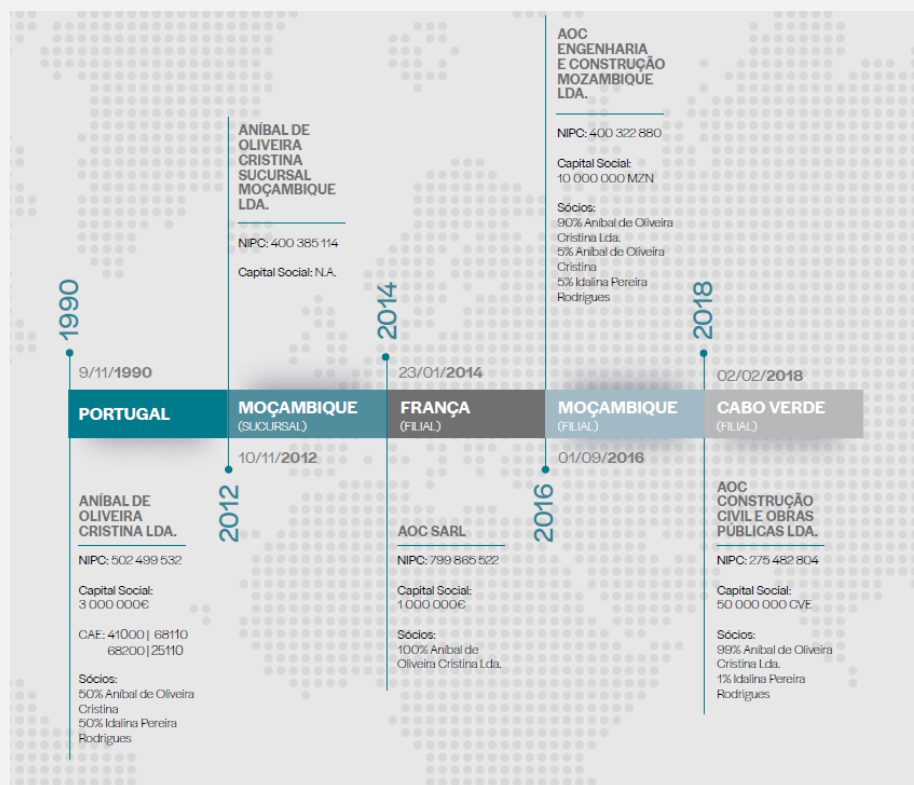


HABITAÇÃO

A construção de edifícios habitacionais esteve na génese da AOC e volta a ser uma aposta desde o ano 2018.

Sobre a AOC

Países de Atividade – Principal | VSME B1



Mercados	2025	%	2024	%
Portugal	62 835 382,56 €	99,75%	70 079 357,81 €	99,88%
Moçambique (exportação)	157 361,52 €	0,25%	86 560,84 €	0,12%
Total Vol. Negócios	62 992 744,08 €	100%	70 165 918,65 €	100%

Sobre a AOC

Como nos organizamos | VSME C1, C2



Sobre a AOC

Quem somos | VSME B8

A história da AOC tem sido construída pela **contribuição de inúmeras pessoas, unidas por um propósito comum e sustentadas por valores sólidos**, que, de forma explícita ou implícita, definem a sua cultura organizacional. Consciente desta responsabilidade, assume o compromisso de preservar e fortalecer essa identidade, guiada por uma visão clara e uma missão bem definida, alicerçadas nos valores que melhor a caracterizam:

Rigor, compromisso e ética.

A consolidação da cultura AOC potencia a especialização dos seus colaboradores e reforça a sua competitividade empresarial, assegurando, assim, um crescimento sólido e sustentado.

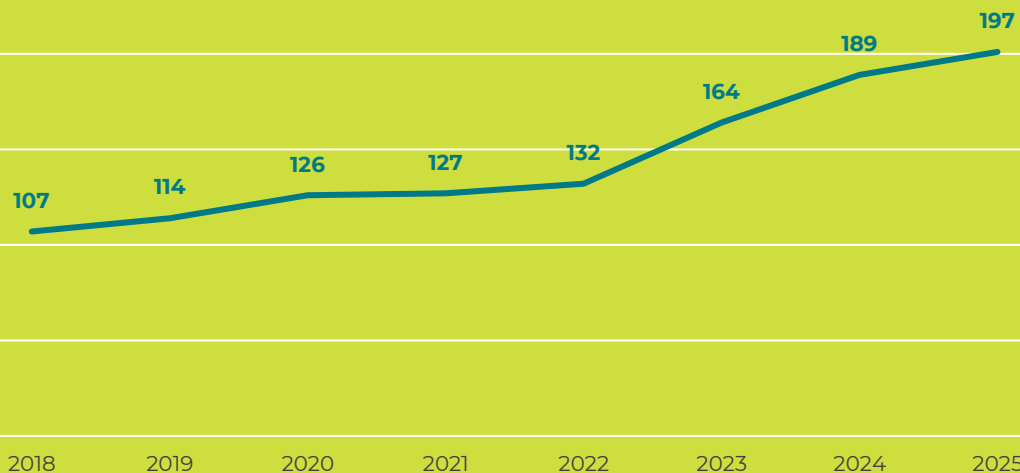
Detentora de uma identidade singular, a AOC confirma que a forma como cada indivíduo se posiciona no mercado e no seu ambiente profissional está intrinsecamente ligada à sua essência e às suas aspirações. **Para a AOC, cada colaborador tem um valor inestimável, e o seu potencial é único.** Ambiciona-se uma organização centrada nas pessoas, e é esse o caminho que se continua a trilhar.



Sobre a AOC

Quem somos (B8)

No exercício de 2025, a empresa reforçou a aposta na valorização do capital humano, consciente de que a atração e retenção de talento constituem fatores críticos para a concretização dos seus objetivos estratégicos. Registou-se, neste período, um novo máximo no número de trabalhadores, refletido também no aumento do número médio de trabalhadores. Esta evolução dá continuidade à trajetória de crescimento verificada nos últimos anos e encontra-se alinhada com a estratégia de desenvolvimento definida pela AOC.



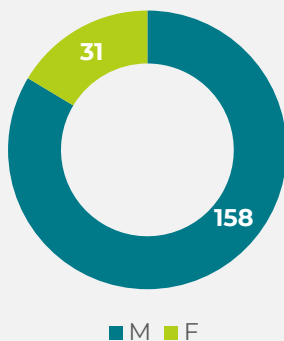
Sobre a AOC

Quem somos | VSME B8

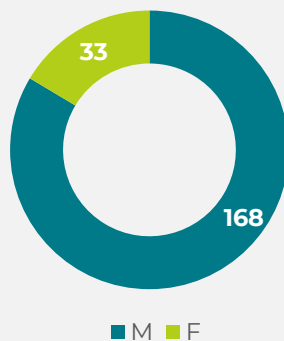
No que respeita à **distribuição por género**, entre 2024 e 2025 manteve-se a **predominância de colaboradores do sexo masculino**, realidade que reflete as características do setor da construção, onde as funções operacionais são desempenhadas maioritariamente por homens.

Durante o exercício, registou-se um **aumento do número de colaboradoras em termos absolutos**. Contudo, o reforço do recrutamento para funções operacionais - designadamente pedreiros, serralheiros e manobreadores, áreas com maior representação masculina, conduziu a uma ligeira redução da percentagem de mulheres no total de colaboradores.

2024



2025



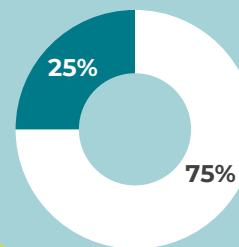
86%

MASCULINO

14%

FEMININO

Vínculo Contratual



■ Efetivos

■ Contratos a termo

Sobre a AOC

Dados adicionais | VSME B1



Forma jurídica da empresa: Sociedade comercial por quotas constituída no dia 09/11/1990 na Conservatória do Registo Comercial de Leiria. Capital social de €3.000.000,00 (três milhões de euros). Dois sócios titulares cada um de uma quota no valor nominal de €1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil euros).

Objeto social atual: Indústria de construção civil e obras públicas. Compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim. Administração de imóveis por conta de outrem. Arrendamento de bens imobiliários. Promoção imobiliária. Comercialização, instalação e manutenção de sistemas de sinalização de segurança e de outros equipamentos de sistemas de sinalização de segurança e, de outros equipamentos de sistemas de segurança contra incêndios em edifícios. Instalação de canalizações. Formação Profissional.

Códigos de atividade económica:

CAE Principal: 41000-R4. CAE Secundário (1): 43230-R4. CAE Secundário (2): 46642-R4. CAE Secundário (3): 68120-R4. CAE Secundário (4): 25110-R4. CAE Secundário (5): 25120-R4. CAE Secundário (6): 43240-R4. CAE Secundário (7): 43320-R4. CAE Secundário (8): 47523-R4. CAE Secundário (9): 68110-R4. CAE Secundário (10): 68200-R4.

Sobre a AOC

Dados adicionais | VSME B1



Geolocalização das instalações

SEDE:

**AOC BUSINESS CENTER
PISO 1**

Rua da Floresta, nº 800
- Azabuco, 2410-021 Pousos - Leiria

Latitude: 39.7435455246
Longitude: -8.7575389579

**AOC CONSTRUÇÃO METÁLICA
e ARMAZÉM**

Rua Cruz de Melo, nº 430, Santa
Eufémia (Leiria):

Latitude: 39.7375
Longitude: -8.7428

**ESCRITÓRIO
ALGARVE**

Avenida Francisco Sá Carneiro, Lote AB,
1.B2
- Edifício Terraços de Quarteira II, 8125-141

Latitude: 37.06624
Longitude: -8.09795

Sobre a AOC

O nosso **modelo de governança** | VSME C1, C2

A AOC adota um **modelo de tomada de decisão descentralizado e desburocrático**, promovendo agilidade, responsabilidade e proximidade às operações. No centro da estrutura organizacional encontra-se o **Departamento de Produção**, considerado o verdadeiro “coração” da empresa. É neste departamento que se desenvolvem e executam as obras que materializam a atividade da AOC.

Cada obra é gerida por uma equipa própria, composta, no mínimo, por um Diretor de Obra e um Encarregado, que asseguram a coordenação diária dos trabalhos e o cumprimento dos objetivos operacionais.

Estas equipas reportam a três **Diretores de Zona**, responsáveis por consolidar e analisar a informação proveniente das obras, garantindo a sua transmissão ao Diretor de Produção. Este, por sua vez, apresenta os elementos necessários ao **Conselho de Gerência**, assegurando que as decisões estratégicas são tomadas com base em informação atualizada, rigorosa e refletindo a realidade operacional.

À data de 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Gerência era composto por quatro membros, integrando duas mulheres e dois homens, refletindo uma estrutura equilibrada em termos de representação de género.



Sobre a AOC

O nosso **modelo de governança** | VSME C1, C2

A estrutura é complementada por um conjunto de departamentos de suporte, cada um orientado por um diretor e com funções essenciais ao bom desempenho do Departamento de Produção:

Logística – responsável pela gestão do armazém, compras e equipamentos, assegurando a disponibilidade de recursos para as obras.

Comercial e Projeto – encarregado da elaboração de propostas comerciais e do desenvolvimento de projetos, quando estes são concebidos internamente.

Técnico – responsável pela promoção de um serviço de qualidade, gestão do conhecimento técnico acumulado com a experiência e gestão do acompanhamento pós-venda.

Qualidade, Ambiente e Segurança – Define, divulga, implementa e monitoriza regras de gestão da qualidade, ambiente, segurança e saúde que asseguram a operacionalidade do modelo de gestão da organização.

Recursos Humanos – gere o talento interno, processos de recrutamento, formação, avaliação de desempenho e processamento salarial, promovendo o desenvolvimento das pessoas.

Administrativo e Contabilístico – organiza documentação, executa registos contabilísticos, gere a tesouraria, controla a faturação e apoia na análise económico-financeira.

Construção Metálica – unidade fabril dedicada à produção de Estruturas Metálicas e Serralharia Civil, exclusivamente ao serviço das necessidades internas das obras.

Como apoio direto ao Conselho de Gerência, integram ainda a estrutura os **departamentos Jurídico** e de **Marketing Estratégico**, que reforçam a conformidade legal e a orientação estratégica da empresa.

Esta organização, clara e funcional, permite à AOC atuar de forma eficiente, responsável e alinhada com os princípios ESG, garantindo uma gestão sólida, transparente e fortemente orientada para a operação e para as pessoas.



Sobre a AOC

Os nossos **parceiros** | VSME C1

A AOC mantém parcerias estratégicas com diversas associações do setor e da região onde está sediada, promovendo a colaboração, o desenvolvimento empresarial e a integração regional:

- 1. AICCOPN** - Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas
- 2. ARICOP** - Associação Regional dos Industriais de Construção e Obras Públicas de Leiria e Ourém
- 3. EFS** - Associação das Empresas Familiares
- 4. NERLEI** - Associação Empresarial da Região de Leiria
- 5. ACIST** - Associação Empresarial de Comunicações de Portugal



Sobre a AOC

Como envolvemos os nossos stakeholders

A AOC comunica de forma regular e estruturada com os seus principais stakeholders internos e externos, recorrendo a diferentes formatos e canais, consoante as necessidades de cada grupo.

Stakeholders Internos

Incluem **trabalhadores operacionais e administrativos, encarregados, diretores de obra, diretores de departamento, diretores de zona e Conselho de Gerência.**

Para estes públicos, a AOC utiliza um conjunto de canais internos, aplicados de forma transversal:

- **Newsletter interna**
- **E-report**
- **Reuniões periódicas** (semanais, mensais, trimestrais e anuais consoante o contexto)
- **Avaliação de desempenho**
- **Inquéritos internos (ex.: clima e felicidade)**
- **Eventos corporativos (ex.: Páscoa, Magusto, Natal, Sunset / Arraial)**
- **Comunicação de Obra**, que inclui:
 - PGA – Plano Gestão Ambiental
 - PGQ – Plano Gestão Qualidade
 - PSS – Plano Segurança e Saúde
 - Quadros de planeamento Lean (Kaizen)
 - Regulamento QAS

Estes canais asseguram alinhamento, informação atempada e envolvimento das equipas, garantindo a disseminação de temas de qualidade, segurança, ambiente e cultura organizacional.

Stakeholders Externos

Incluem **clientes, fornecedores e subempreiteiros, instituições financeiras, instituições de Ensino, instituições públicas e famílias dos trabalhadores.**

Os principais formatos utilizados são:

- **Newsletter e e-report**
- **Inquéritos de satisfação** (clientes e fornecedores)
- **Comunicação institucional** (incluindo partilha de políticas, planos e resultados)
- **Participação em eventos AOC** (no caso das famílias dos trabalhadores)
- Avaliação fornecedores e subempreiteiros
- Relatório e Contas
- Relatório ESG

Estes canais e momentos permitem reforçar a relação, recolher feedback e garantir transparência na atuação da AOC junto de todos os seus parceiros.

Divulgação voluntária

02

Análise de Dupla Materialidade

Análise de Dupla Materialidade

Metodologia | VSME C1, B2

A Análise de Dupla Materialidade (ADM) é uma metodologia definida pela Comissão Europeia no contexto da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD). Esta abordagem inovadora permite avaliar, de forma integrada, duas perspectivas complementares:

- **Materialidade de impacto** (inside-out) - analisa os impactos que a AOC gera na sociedade e no ambiente.
- **Materialidade financeira** (outside-in) - avalia os riscos e oportunidades que os fatores ESG podem representar para o negócio.

A ADM é um passo fundamental na construção de uma Estratégia de Sustentabilidade, e o seu valor reside tanto no resultado final como no processo em si. Através da ADM, as empresas conseguem:

- **Priorizar recursos** - Distinguir o que é prioritário do que é secundário tendo em conta o contexto e estratégia da empresa, e assim orientar o investimento, o esforço e a atenção para os temas ESG com maior relevância e impacto.
- **Assegurar alinhamento interno e decisões consistentes** - Reunir diferentes áreas em torno de uma base comum de informação e promover escolhas mais informadas e coerentes com a estratégia global.
- **Envolver as equipas e gerar mobilização interna** – ADM implica auscultar e dar voz aos colaboradores, o que aumenta a compreensão dos temas ESG e fortalece o compromisso coletivo com as prioridades definidas.

Este processo permitiu identificar os eixos de atuação que irão nortear a Estratégia de Sustentabilidade da AOC.



Embora o VSME não exija uma Análise de Dupla Materialidade, a AOC optou por realizá-la voluntariamente, por considerar que reforça o rigor da estratégia ESG e antecipa requisitos futuros de reporte

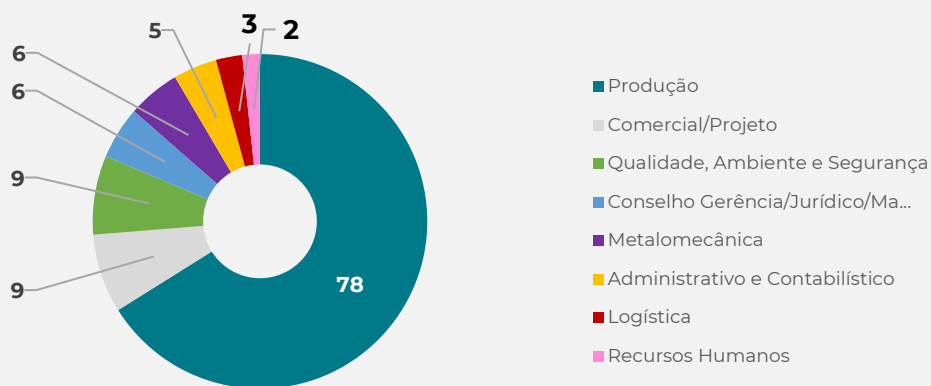
Análise de Dupla Materialidade

Metodologia | VSME C1, B2

Para a realização da Análise de Dupla Materialidade (ADM), a AOC seguiu uma metodologia estruturada e alinhada com as melhores práticas internacionais, que culminou na identificação dos Tópicos ESG mais relevantes para a empresa e para os seus *stakeholders*.

Ao longo do processo, foram auscultados **120 stakeholders internos**, garantindo uma visão equilibrada entre a perspectiva de todos os membros da organização. Do total de participantes, **78 são da equipa de Produção**, assegurando a integração da **visão do terreno**. As restantes respostas provêm de outros departamentos, trazendo diferentes perspetivas e garantindo uma visão representativa de toda a empresa. Este envolvimento reforça a **credibilidade do processo e a solidez dos resultados obtidos**.

Caracterização da população de respostas ao questionário de auscultação



Etapas da Análise de Dupla Materialidade:

1.

Conhecer a empresa:

Mapeamento de Stakeholders
Mapeamento da Cadeia de Valor
Análise benchmark do setor

2.

Identificação dos tópicos ESG materiais

Realização de questionários
Análise global

3.

Identificação de impactos riscos e oportunidades (IROs)

Auscultação dos stakeholders
Organização e categorização dos IROs

Análise de Dupla Materialidade

Cadeia de Valor | VSME C1, B2

O mapeamento da cadeia de valor é uma etapa importante da ADM porque permite:

- Ter uma **visão 360° da atividade** e das dependências críticas.
- **Identificar riscos** ambientais e sociais na origem (consumo de recursos, carbono, segurança no trabalho, práticas de fornecedores).
- **Destacar oportunidades de melhoria**, como eficiência operacional, inovação, redução de resíduos e circularidade.
- **Suportar decisões estratégicas**, orientando investimentos, parcerias e políticas internas.
- **Reforçar a transparência e a governança**, alinhando a AOC com expectativas de clientes, reguladores e sociedade



Análise de Dupla Materialidade

Cadeia de Valor | VSME C1, B2

A cadeia de valor da AOC reflete a integração das atividades e a ligação entre todos os intervenientes, desde fornecedores a clientes finais, assegurando uma abordagem colaborativa e sustentável ao longo de todo o processo.



Montante (Fornecedores e Subcontratados)

Inclui fabricantes, prestadores de serviços e subempreiteiros que asseguram componentes essenciais da execução técnica e operacional — desde materiais estruturais (betão, ferro, inertes) a consumíveis, combustíveis, eletricidade, serralharias, carpintarias, fundações especiais, equipamentos e serviços de seguros.

Estas componentes representam uma parcela relevante do impacto económico e ambiental do Grupo, o que reforça a necessidade de uma **seleção cuidadosa de fornecedores**, da **utilização eficiente de recursos** e de uma **gestão rigorosa das subempreitadas**.

Intermédio (Operações Próprias)

Abrange as áreas internas do Grupo AOC — equipas técnicas, administrativas e corporativas — responsáveis pela coordenação dos projetos, cumprimento legal e garantia da qualidade, ambiente e segurança.

Jusante (Clientes e Utilizadores Finais)

Inclui os setores e entidades que beneficiam dos projetos do Grupo: habitação, indústria, logística, retalho e serviços.

É neste nível que o valor criado se materializa, através de infraestruturas e soluções que têm impacto direto em comunidades, empresas e utilizadores.

Análise de Dupla Materialidade

Cadeia de Valor | VSME C1, B2

MONTANTE

MATERIAIS

- Betão e agregados
- Aço e armaduras
- Cofragens e acabamentos

SUBEMPREITADAS

- Estruturas e fundações
- Instalações (AVAC, elétrica, hidráulica)
- Acabamentos especializados

SERVIÇOS

- Projeto e fiscalização externa
- Transporte e logística
- Aluguer de equipamento



OPERAÇÕES PRÓPRIAS

ATIVIDADE NUCLEAR

- Conceção e projeto
- Execução de obra

RECURSOS

- Eletricidade e água
- Equipamentos e frota
- Manutenção
- Estadias e deslocações

PESSOAS

- Recrutamento e retenção
- Saúde e segurança no trabalho



JUSANTE

SECTORES DE CLIENTE

- Habitação
- Indústria
- Logística
- Retalho
- Serviços

CICLO DE VIDA DO EDIFICADO

- Uso e operação dos edifícios
- Manutenção e reabilitação
- Demolição e fim de vida (resíduos C&D)



Análise de Dupla Materialidade

Desenho da Matriz de Dupla Materialidade | VSME C1, B2

A Análise de Dupla Materialidade assenta em duas lentes complementares: a do **impacto financeiro**, que avalia como os temas ESG afetam o desempenho e a continuidade do negócio; e a do **impacto no ambiente e sociedade**, que avalia os efeitos da atividade da AOC no exterior. O cruzamento destas perspetivas permitiu posicionar cada tema na matriz.

A partir dos resultados da matriz, a AOC definiu os **temas materiais finais**, considerando não apenas a relevância combinada das duas lentes, mas também a **coerência temática e a complementaridade entre temas**. Neste processo, alguns temas foram **agrupados ou consolidados** sempre que se verificou sobreposição de âmbito ou de abordagem de gestão - foi o caso, por exemplo, do tema **Direitos Laborais**, integrado em **Trabalho Digno e Seguro**, por se tratarem de matérias intrinsecamente relacionadas. Esta abordagem permitiu obter uma lista final mais clara e integrada, que reflete tanto os resultados da avaliação como a realidade operacional e estratégica da AOC.

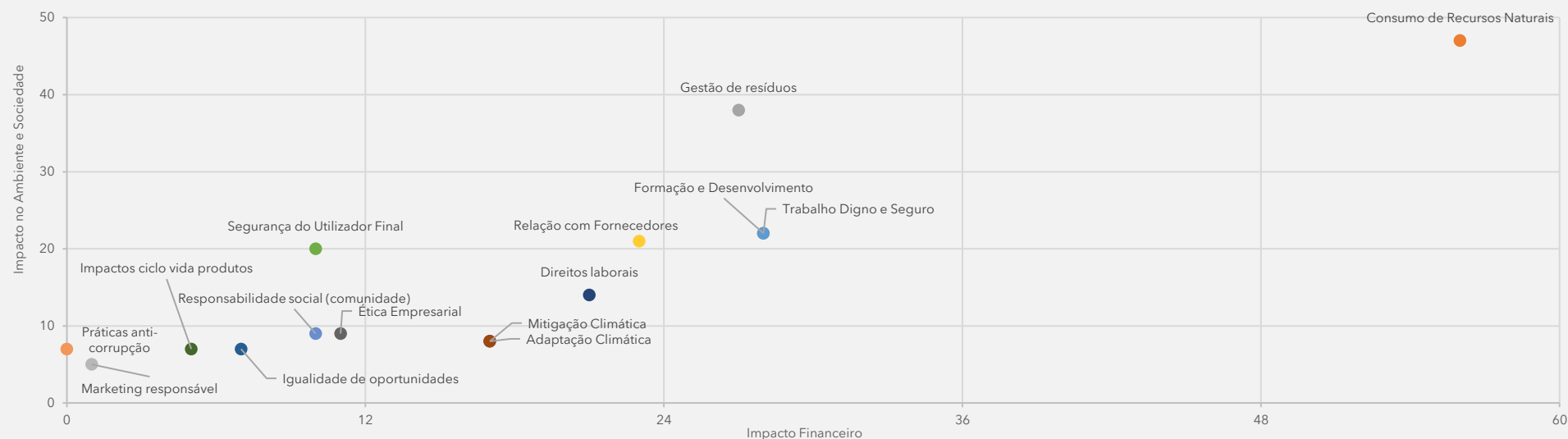
A Matriz é apresentada na página seguinte.



Análise de Dupla Materialidade

Tópicos ESG Materiais | VSME C1, B2

Matriz de Dupla Materialidade



Ambiental:

- Consumo de Recursos Naturais
- Gestão de Resíduos
- Mitigação Climática
- Adaptação Climática

Social:

- Trabalho Digno e Seguro
- Formação e Desenvolvimento

Governança:

- Relação com Fornecedores
- Ética Empresarial
- Segurança do Utilizador Final

Análise de Dupla Materialidade

Identificação de Impactos, Riscos e Oportunidades | VSME C1, B2

A identificação de **Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs)** associados a cada tema material é uma etapa fundamental da ADM porque permite:

- Dar voz aos stakeholders e recolher perspetivas.
- Antecipar riscos materiais (ambientais, sociais e de governança) que podem afetar operações, reputação e desempenho financeiro.
- Detetar oportunidades estratégicas de inovação, eficiência e diferenciação competitiva ligadas ao ESG
- Recolher inputs relevantes para os planos de melhoria da Estratégia de Sustentabilidade

No âmbito da Análise de Dupla Materialidade, a AOC desenvolveu um **processo participativo** para a identificação e caracterização dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IROs) **associados aos temas considerados materiais**. Foram realizadas várias sessões de auscultação, presenciais e remotas, envolvendo **toda a cadeia de valor** - colaboradores do terreno, equipas de backoffice, fornecedores e clientes -, de forma a recolher o máximo de contributos e garantir a diversidade de perspetivas relevantes para a AOC. Durante os trabalhos, os participantes analisaram cada tópico material e partilharam perceções sobre os respetivos riscos, oportunidades e impactos potenciais, contribuindo para uma caracterização completa e alinhada com os desafios do setor.

Os resultados encontram-se nas páginas seguintes.



Identificação e Caracterização IROs

Análise de Riscos e Oportunidades – **Pilar Ambiental** | VSME C1, B2

Tema	Riscos	Oportunidades
Consumo de Recursos Naturais	O sobreconsumo de materiais, associado à escassez na cadeia de fornecimento e ao desconhecimento da sua pegada ESG, pode aumentar os custos do projeto, gerar excedentes e desperdício em obra e comprometer tanto a conformidade legal como a reputação da empresa.	A adoção de materiais alternativos, o melhor acondicionamento e reaproveitamento de sobras, bem como a partilha de informação sobre matérias-primas sustentáveis com clientes e fornecedores, representam uma oportunidade para otimizar recursos, reduzir impactos ambientais e promover práticas mais responsáveis na organização.
Gestão de Resíduos	A limitada preocupação ambiental por parte de subempreiteiros, associada à separação incorreta de resíduos e à incerteza sobre o seu destino final, pode aumentar os custos de gestão, contaminar fluxos recicláveis, gerar impactos ambientais negativos e expor a empresa a riscos reputacionais e potenciais penalizações legais.	A melhoria da segregação de resíduos em obra, a avaliação de operadores, a sensibilização das equipas e a adoção de soluções como materiais reconicionados e maior incorporação de reciclados representam uma oportunidade para reduzir custos, aumentar a circularidade dos recursos e reforçar práticas de gestão de resíduos mais responsáveis e vantajosas para a AOC.
Mitigação Climática	A crescente exigência regulatória, a forte dependência de energia e a maior frequência de eventos climáticos extremos introduzem vulnerabilidades significativas na operação, podendo atrasar cronogramas, aumentar custos e expor trabalhadores a riscos acrescidos, com potenciais repercussões na relação com clientes e fornecedores.	Avançar na otimização logística e energética, reforçar a utilização de fontes renováveis e equipamentos de menor impacto, e medir de forma sistemática a pegada de carbono, permite aumentar a eficiência, reduzir custos operacionais e fortalecer a resiliência e sustentabilidade das operações.
Adaptação Climática	A intensificação de fenómenos climáticos pode desestabilizar atividades em obra, originando atrasos e retrabalhos com impacto financeiro, agravado pelo facto de muitos cadernos de encargos ainda não incorporarem estes riscos de alteração climática.	A adoção de processos construtivos mais adequados, a preparação dos estaleiros para condições climáticas extremas, o planeamento das equipas e materiais em função da meteorologia e a revisão de contratos para integrar o conceito de <i>climate-proofing</i> constituem oportunidades para reforçar a resiliência operacional e reduzir impactos futuros.

Identificação e Caracterização IROs

Análise de Riscos e Oportunidades – **Pilar Social** | VSME C1, B2

Tema	Riscos	Oportunidades
Trabalho Digno e Seguro	A dificuldade em reter e atrair talento, aliada a contextos de sobrecarga de trabalho, deslocações exigentes e incumprimento de normas de segurança por parte de equipas próprias e fornecedores, pode aumentar o risco de acidentes, gerar custos associados a ausências e retrabalhos, comprometer a conformidade legal e afetar a reputação e o desempenho global da AOC.	Reforçar práticas de bem-estar e saúde, promover modelos de trabalho mais flexíveis, clarificar estruturas e responsabilidades em obra, incentivar a formação e o acompanhamento de novos colaboradores, e valorizar a cultura de segurança e respeito, constitui uma oportunidade para fortalecer a retenção e atração de talento, melhorar a motivação e consolidar a vantagem competitiva da AOC no setor.
Formação e Desenvolvimento	A insuficiente capacitação das equipas, a centralização de conhecimento e a falta de formação contínua podem levar à perda de know-how, falhas na qualidade, retrabalhos e atrasos, contribuindo para a desmotivação e dificultando a retenção de talento.	O reforço e a personalização dos planos de formação, aliado a percursos de progressão de carreira claros e ao acompanhamento de novos colaboradores, permite aumentar competências, melhorar a produtividade e promover a retenção, apoiado por ferramentas digitais como o BIM.

Identificação e Caracterização IROs

Análise de Riscos e Oportunidades – **Governança** | VSME C1, B2

Tema	Riscos	Oportunidades
Segurança do Utilizador Final	A existência de parceiros com reduzidas práticas de qualidade, ambiente e segurança, aliada ao incumprimento de requisitos legais e operacionais, pode aumentar o risco de acidentes, comprometer o rendimento das equipas e reduzir a confiança de clientes e subempreiteiros, resultando em impactos reputacionais e na diminuição da rede de parceiros disponíveis.	O reforço da sensibilização e formação em QAS, a definição de responsabilidades partilhadas entre AOC e parceiros, o recurso a apoio técnico especializado e a adoção de certificações reconhecidas podem fortalecer a cultura de segurança, melhorar o desempenho operacional e ampliar o leque de clientes e subempreiteiros alinhados com as práticas da AOC.
Ética Empresarial	O incumprimento de requisitos legais e éticos, bem como a colaboração com parceiros que não partilham os mesmos padrões, pode resultar em multas, deterioração das relações com clientes, saída de colaboradores e danos reputacionais, comprometendo a confiança e a sustentabilidade da AOC no longo prazo.	O estabelecimento de parcerias duradouras baseadas em princípios éticos, aliado a iniciativas de responsabilidade social, auditorias de conformidade e a promoção de um sentido de propósito entre colaboradores, pode reforçar a reputação da AOC, abrir novas oportunidades de negócio e consolidar o orgulho e o compromisso interno.
Relação com Fornecedores	A falta de capacidade de resposta e atrasos associados a fornecedores, bem como a utilização de parceiros com práticas inadequadas, pode reduzir o leque disponível, comprometer o planeamento e associar a AOC a comportamentos que afetem negativamente a sua reputação.	A qualificação e monitorização contínua dos fornecedores, privilegiando parceiros certificados, com rastreabilidade de materiais e sistemas de gestão robustos, pode reforçar a fiabilidade das operações, ampliar a rede de fornecedores e fortalecer a reputação e a consistência da AOC no mercado.

03

Estratégia de Sustentabilidade

Planos de Melhoria ESG

①

Temas
AMBIENTE

②

Temas
SOCIAL

③

Temas
GOVERNANÇA

Os 3 Planos de Melhoria ESG
compõem a Estratégia
de Sustentabilidade



Estratégia de Sustentabilidade

Governança ESG



Sessões	Frequência	Participantes	Objetivo
Conselho de Gerência	Mensal	Coordenadora + Administração	Dar conhecimento dos avanços do projeto Pedido de aprovações, quando necessário
Coordenação ESG	Mensal	Coordenadora + 3 Líderes Pilares	Partilha de status de cada pilar Definição de plano para desbloquear constrangimentos
Seguimento de Plano de Ação	Quinzenais	Líder Pilar com Equipas (Task Force por Pilar)	Acompanhamento do estado das ações Identificação de temas bloqueantes a escalar
Sessões de Trabalho Autônomas	Ad Hoc	Equipas de Trabalho	Avançar com o plano

Pilar	Líder
Ambiente	Vítor Martins
Social	Pedro Cardoso
Governança	Nuno Fernandes
Coordenadora	Ana Cristina

Plano de Melhorias ESG

1

Temas **AMBIENTE**

- Uso dos Recursos Naturais
- Gestão de Resíduos
- Mitigação Climática
- Adaptação Climática

Estratégia de Sustentabilidade

Uso dos **Recursos Naturais** | VSME B6, B7

Situação
Atual



Inertes

2024 **60.000 t**
2025 **84.000 t**

Aumento reflecte maior incorporação de inertes na tipologia de obras executadas em 2025.

Ferro

2024 **3.000 t**
2025 **2.000 t**

Variação acompanha a tipologia das obras realizadas no período.

Água

2024 **3.290 m³**
2025 **8.193 m³**

Em 2024, o consumo de várias obras com abastecimento directo pelos clientes não foi integralmente monitorizado. O valor de 2025 reflecte maior exigência material das obras e cobertura mais completa do registo de consumos.

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Uso dos Recursos Naturais | VSME B2, C2

No âmbito do compromisso da AOC com a sustentabilidade e a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, foram definidas para 2026 várias iniciativas orientadas para a medição rigorosa de impactos, a integração de critérios ambientais nos processos internos e a promoção de escolhas mais sustentáveis em obra.

Um dos principais objetivos consiste em **quantificar a taxa de produtos comprados cuja pegada de carbono é conhecida**, estabelecendo um estudo inicial que permita mapear o ponto de partida. Para os materiais críticos — **pré-fabricados de betão, betão, ferro, cimento, inertes e madeira** — será realizada uma **análise a 100%**, garantindo uma base sólida e comparável para decisões futuras.

Para incorporar a sustentabilidade no processo de aquisição, serão **alterados os formulários internos de pedido de materiais**, de modo a incluir o pedido explícito de informação sobre pegada de carbono. Este reforço permitirá alimentar uma **base de dados de apoio à decisão**, resultante também do **estudo de soluções alternativas** e da **comparação de desempenhos ambientais através de EPDs** (Environmental Product Declarations).

A AOC compromete-se igualmente a **apresentar alternativas mais sustentáveis aos donos de obra**, sempre que tal seja tecnicamente possível, assumindo como meta a **apresentação de alternativas em 100% dos casos elegíveis** e garantindo que **estas opções representam um desempenho ambiental superior**.

Para promover maior controlo e rastreabilidade, será ainda **explorada a integração de softwares que permitam acompanhar internamente os fluxos de materiais**, potenciando a digitalização e transparência ambiental. Complementarmente, será desenvolvida uma **ficha de impacto ambiental por obra**, contemplando indicadores como consumo de água, produção de resíduos e utilização de combustíveis, reforçando a monitorização e gestão operacional do desempenho ambiental.

Com estas medidas, a AOC avança para um modelo de construção mais responsável, assente na análise técnica, na melhoria contínua e na integração efetiva de critérios ambientais em todas as etapas do processo construtivo.

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Uso dos Recursos Naturais | VSME B7

Embora a taxa de valorização tenha registado uma ligeira redução de 2024 para 2025, este comportamento está essencialmente associado ao encaminhamento do fluxo **LER 17 09 04 – Mistura de resíduos de construção e demolição**, que continuou a representar a quase totalidade dos resíduos eliminados.

Em 2024, das 155 toneladas de resíduos encaminhados para eliminação, 143 toneladas correspondiam a este código; em 2025, das 138 toneladas eliminadas, 134 toneladas respeitavam igualmente ao LER 17 09 04. Assim, apesar de a quantidade total de resíduos eliminados ter diminuído em 2025, a manutenção deste fluxo fora de operações de valorização continuou a penalizar a taxa global. Esta situação não resultou da ausência de potencial de valorização do resíduo, mas sim do facto de os operadores de resíduos então seleccionados não disporem de operação de valorização para esta tipologia. Entretanto, **esta limitação já foi ultrapassada**, uma vez que o operador passou a dispor de novas instalações com capacidade de triagem e valorização deste fluxo, **criando condições para melhorar o desempenho futuro neste indicador**. Se o fluxo LER 17 09 04 tivesse sido encaminhado para valorização, a taxa global de valorização teria atingido cerca de **99,8% em 2024 e 99,9% em 2025**, em vez dos **97,1% e 96,7%** efetivamente registados. Isto demonstra que a diferença observada entre os dois anos resulta essencialmente do encaminhamento deste fluxo para eliminação e não de uma degradação estrutural do desempenho ambiental da AOC.



TRATAMENTO RESÍDUOS	2024	
VALORIZADOS	5 120 TON	97,1%
ELIMINADOS	155 TON	2,9%

TRATAMENTO RESÍDUOS	2025	
VALORIZADOS	4 064 TON	96,7%
ELIMINADOS	138 TON	3,3%

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Gestão de Resíduos | VSME B2, C2

No âmbito do reforço da gestão sustentável de recursos e resíduos, a AOC definiu para 2026 um conjunto de iniciativas orientadas para a medição rigorosa, a melhoria dos processos em obra e o fortalecimento das parcerias com operadores e fornecedores.

Um dos pilares desta estratégia passa por **medir os resíduos produzidos por construção e por tipologia**, permitindo acompanhar com precisão a **taxa de resíduos por área construída** (ton/m²). Esta monitorização será essencial para identificar oportunidades de redução, otimizar consumos e comparar desempenhos entre obras.

Para facilitar o cumprimento destes procedimentos, serão **melhoradas as condições de armazenamento em obra**, com recurso a uma gestão visual mais intuitiva, e será **integrado o plano de segregação de resíduos no plano de estaleiro e no Kaizen diário**, promovendo disciplina operacional e melhoria contínua.

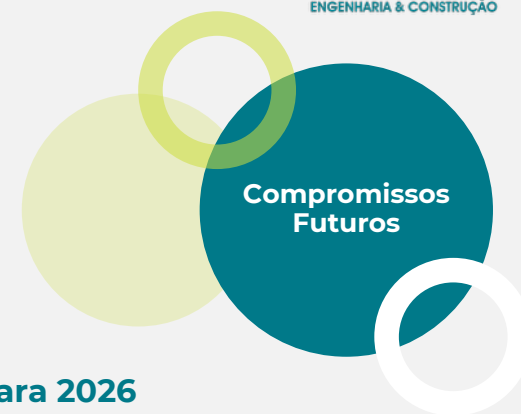
Com o objetivo de eliminar o envio de resíduos para o fluxo indiferenciado, será reforçado o critério de seleção de operadores através da **inclusão do destino final**, assumindo como meta **alcançar 100% de resíduos encaminhados para operações R (valorização) e 0% em 170904 em operações D (aterro)**.

Outra linha de trabalho incide na **otimização da quantidade de materiais comprados por obra**, reduzindo desperdícios e contribuindo para o aumento da **quantidade de material devolvido**, indicador que será monitorizado ao longo do ano.

A capacitação interna será igualmente priorizada através da **formação e sensibilização das equipas para a segregação de resíduos**, assegurando práticas consistentes e alinhadas com os objetivos ambientais da empresa.

Por fim, a AOC procurará **estabelecer parcerias mais robustas com fornecedores**, abrangendo compra, assessoria técnica e devoluções, reforçando a circularidade e a eficiência na utilização de materiais.

Com estas medidas e respetivos indicadores de desempenho, a AOC consolida o seu compromisso com uma gestão de resíduos mais eficaz, transparente e orientada para a valorização, contribuindo para práticas construtivas cada vez mais sustentáveis.



Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Gestão de **Resíduos** | VSME B2, C2

Reciclagem Cápsulas Café Nespresso

A AOC disponibiliza café Nespresso aos seus trabalhadores, tanto nos locais de trabalho fixos como nas obras. **Todas as cápsulas utilizadas são encaminhadas para reciclagem através dos canais próprios da marca**, assegurando a valorização dos materiais que as compõem.

Adicionalmente, **as borras de café resultantes deste consumo são reaproveitadas no cultivo de produtos alimentares**, contribuindo para a redução de resíduos e incentivando práticas de economia circular e de valorização orgânica.



925 kg
cápsulas
recicladas

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Mitigação Climática | Cálculo da Pegada de Carbono | VSME B3



Em 2025, a AOC iniciou o cálculo da sua pegada de carbono organizacional, tendo por base o ano de 2024. Este exercício representa um passo essencial na integração da sustentabilidade ambiental na gestão da empresa, porque permite quantificar as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e identificar as principais fontes de impacto.

Com esta primeira contabilização, a AOC estabelece uma linha de base para monitorização e redução futura das emissões, reforçando o seu compromisso com uma gestão ambiental responsável, eficiente e alinhada com as boas práticas europeias de reporte climático.

Ficha técnica:

- A metodologia seguida assenta no GHG Protocol – Corporate Standard, e abrange as emissões diretas (Âmbito 1) e indiretas (Âmbito 2), associadas ao consumo de combustíveis, energia e gases fluorados.
- As emissões foram determinadas a partir de dados reais de atividade e fatores de emissão oficiais ou específicos de fornecedores, convertendo-se em CO₂ equivalente.
- A fronteira organizacional foi definida segundo o princípio de controlo operacional, e integra 100 % das atividades sob gestão da AOC, incluindo as obras.

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Mitigação Climática | Cálculo da Pegada de Carbono | VSME B3



Resultados

Em 2025, a AOC reduziu as emissões totais de GEE e a pegada de carbono por trabalhador, mantendo o perfil de fontes estável face a 2024. A redução de intensidade carbónica por trabalhador (de 5,89 para 5,32 tCO₂e) reflecte um esforço de descarbonização independente do crescimento da equipa, que passou de 189 para 197 colaboradores no mesmo período.

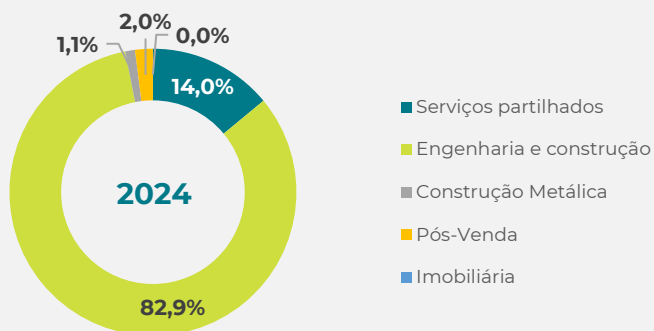
Pegada por trabalhador	Emissões totais	Composição da pegada
2024 5,89 tCO₂e 2025 5,32 tCO₂e	2024 1.113,8 tCO₂e 2025 1.048,4 tCO₂e	2024 95,5% 2025 95,5% ● Âmbito 1 ● Âmbito 2 (4,5%)
Redução de intensidade carbónica por trabalhador, indicador de esforço genuíno de descarbonização independente do crescimento da empresa.	Redução absoluta acompanhada por crescimento da equipa de 189 para 197 trabalhadores no mesmo período.	Perfil de fontes manteve-se estável: predominância de Âmbito 1 (combustão directa) inalterada entre os dois anos.

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Mitigação Climática | Cálculo da Pegada de Carbono | VSME B63

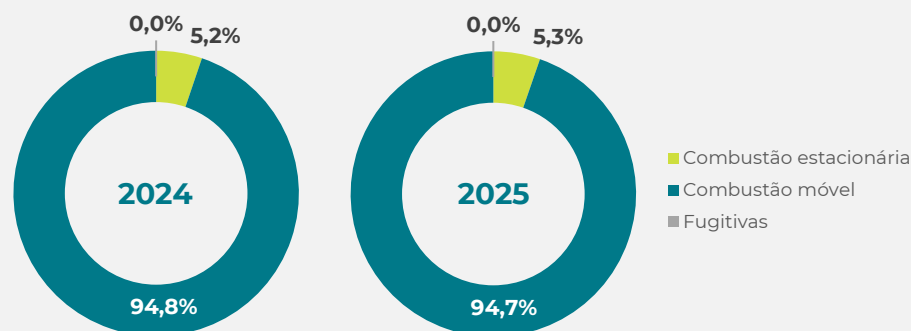


Emissões de Âmbito 1 Por centro de custo



Engenharia e construção (**82,9%**) e Construção Metálica (**14,0%**) concentram **97%** das emissões de Âmbito 1.

Emissões de Âmbito 1 Por categoria



A estrutura de fontes do Âmbito 1 manteve-se estável entre 2024 e 2025, com a **combustão móvel a representar cerca de 95% do total**. A distribuição por centro de custo, que reflete o perfil de atividade da AOC, concentra mais de **80% das emissões na atividade de engenharia e construção**. No que respeita ao consumo de eletricidade, a proporção de energia proveniente de **fontes 100% renováveis** diminuiu ligeiramente de 3% para 2%, refletindo um aumento do consumo total de eletricidade superior ao crescimento da eletricidade renovável adquirida.

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Mitigação Climática | VSME B3, C3, B2, C2

A AOC definiu para 2026 um conjunto de iniciativas focadas na transição energética, na eficiência operacional e na redução das emissões associadas às suas atividades.

- Entre as prioridades está a avaliação da **conversão da frota para viaturas elétricas ou híbridas**, permitindo identificar soluções mais eficientes e ambientalmente responsáveis.
- Paralelamente, será analisada a possibilidade de assegurar que **100% do consumo energético provém de fontes renováveis**, reforçando o compromisso com uma operação progressivamente descarbonizada.
- Para aumentar a autonomia energética, serão implementadas medidas que garantam a utilização integral da energia produzida internamente, complementadas por uma **auditoria energética** destinada a identificar oportunidades de otimização e minimizar desperdícios.
- No domínio dos combustíveis, será estudada a viabilidade de recorrer a opções com **incorporação de HVO (Óleo Vegetal Hidrotratado)**, contribuindo para uma redução adicional das emissões da frota e dos equipamentos.
- Um marco importante será o lançamento de um **projeto-piloto de estaleiro totalmente abastecido por energia solar**, que permitirá testar a viabilidade técnica e económica deste modelo e abrir caminho a futuras replicações.
- A estas iniciativas junta-se o **reforço da sensibilização das equipas de obra**, incentivando o desligamento de equipamentos e iluminação desnecessária, suportado pela instalação de um disjuntor dedicado ao corte centralizado das luzes não essenciais.
- No **plano logístico**, serão estudadas estratégias para reduzir transportes urgentes de materiais, promovendo um planeamento mais eficiente, e revista a programação de shutdown automático do AVAC na sede, assegurando conforto com poupança energética.

Estas ações refletem o compromisso da AOC em integrar sustentabilidade e inovação na sua operação diária, transformando os desafios energéticos em oportunidades de eficiência, responsabilidade ambiental e crescimento sustentável.



Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Adaptação Climática | VSME C4

No domínio da adaptação às alterações climáticas, a AOC já dispõe de uma prática operacional de monitorização e **resposta preventiva a fenómenos meteorológicos adversos** com potencial impacto nas suas atividades. Com esse objetivo, foi implementada a utilização da aplicação Avisos@IPMA, que permite acompanhar, de forma sistemática e em tempo útil, os alertas meteorológicos emitidos para os diferentes distritos onde a empresa desenvolve obras.

Sempre que é acionado um **alerta laranja para zonas com frentes de trabalho** ativas, é enviada comunicação específica às equipas de obra localizadas nos territórios abrangidos, contendo um resumo das **principais medidas preventivas a adotar face às condições previstas**, em articulação com os boletins e avisos à população emitidos pela ANEPC.

Em 2025, foram emitidos 6 alertas dirigidos às equipas de obra localizadas nos distritos afetados. Esta prática reforça a capacidade de antecipação da AOC perante episódios meteorológicos severos, **contribuindo para a proteção das pessoas, a salvaguarda de materiais e equipamentos e a redução da vulnerabilidade operacional das obras em curso.**

Situação
Atual



No próxima noite estão previstos alertas laranjas e vermelhos por vento.
LARANJA - Rajadas superiores a 120km
VERMELHO - Rajadas superiores a 140km

09:20

Estratégia de Sustentabilidade Ambiente

Adaptação Climática | VSME C4, B2, C2



- Para 2026, a AOC irá **reforçar a resiliência dos seus estaleiros** face a condições climáticas adversas, incorporando estratégias de adaptação tanto na **operação diária** como na **fase de planeamento das obras**. Entre as principais medidas estão a adaptação dos estaleiros a picos climáticos, como vento, chuva e temperaturas extremas, e a criação de condições para enfrentar ondas de calor, incluindo zonas sombreadas e disponibilização de protetor solar.
- A **identificação de riscos climáticos será sistematizada**, passando a integrar a **tabela de riscos do documento de passagem de obra**, enquanto a **equipa será formada** para agir de forma adequada em situações adversas, como tornados, e para incorporar medidas de adaptação climática já na fase de **soluções construtivas**. Será ainda definido um **responsável pela monitorização das previsões meteorológicas**, garantindo uma reação antecipada e alinhada com o planeamento da AOC.
- No domínio logístico, serão reforçadas as **condições de armazenamento de materiais** para resistirem a intempéries, e as **drenagens** serão planeadas de forma a permitir o escoamento eficiente da água. Os contratos serão revistos para salvaguardar a posição da AOC em cenários extremos, incluindo a atualização de seguros, enquanto equipas de construção metálica e pós-venda serão reservadas como recursos SOS, **garantindo resposta rápida a eventos inesperados**.
- O acompanhamento destas medidas será feito através de **métricas claras**, incluindo o número de incidentes relacionados com picos climáticos em relação a alertas da proteção civil, a identificação de ocorrências durante a fase de análise de riscos, a taxa de participação da equipa operacional em workshops de adaptação, e a inclusão da previsão meteorológica no planeamento das obras.
- Serão também **monitorizados danos em materiais causados por eventos climáticos**, custos adicionais devido à insuficiência de drenagem, atrasos nas obras provocados pelas condições meteorológicas e a reserva de capacidade das equipas no planeamento.

Estas iniciativas fortalecem a capacidade da AOC de antecipar e responder a eventos climáticos extremos, tornando a operação mais segura, eficiente e resiliente perante os desafios ambientais do futuro.

Plano de Melhorias ESG

2

Temas **SOCIAL**

- Trabalho Digno e Seguro
- Formação e Desenvolvimento Pessoal



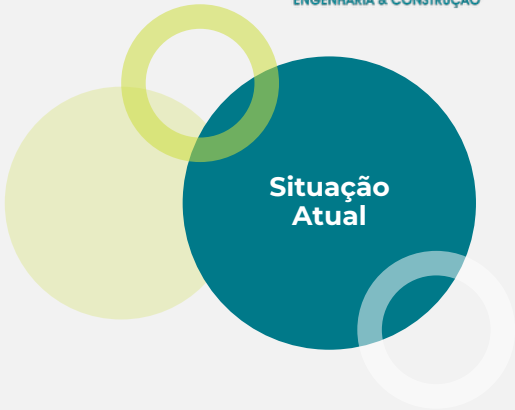
Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Eventos

A AOC promove uma abordagem integrada ao bem-estar dos seus colaboradores, valorizando não apenas a prevenção de riscos em contexto laboral, mas também o fortalecimento das relações humanas, o equilíbrio emocional e a construção de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo.

Entre estas iniciativas, destaca-se a tradicional **Caça aos Ovos da Páscoa**, um momento de convívio em família que integra os filhos dos colaboradores, reforçando os laços entre a empresa e as suas famílias.

Realçar ainda a participação no evento Leiria Kids, um evento organizado no âmbito do dia mundial da criança, onde as crianças podem construir uma obra.



Situação Atual



Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Eventos

Conscientes da importância de manter hábitos de saúde que garantam o equilíbrio necessário dos colaboradores da AOC, desenvolveram-se ao longo de 2024 e 2025, várias ações de sensibilização e práticas:

- Workshop Nutrição Corporativa.
- Workshop Saúde Mental
- Rastreio Pélvico
- Rastreio Dentário
- Sound Healing - Relaxamento

Situação
Atual



Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Eventos

Momentos de celebração e convívio também fazem parte da cultura AOC, como a realização do **Sunset AOC**, da **Sardinhada AOC** e a celebração do **Magusto** no AOC Business Center, iniciativas que reforçam o espírito de equipe e a proximidade entre colegas.

Situação
Atual



Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Enquadramento Remuneração AOC face ao Setor | VSME B10

Em julho de 2024, de acordo com o relatório Estatísticas de Salários por Profissão na Construção do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a taxa de salário mensal dos trabalhadores do setor da Construção atingiu 1 283,4 €, refletindo um crescimento expressivo de 11,7 % em termos homólogos. O relatório confirma um aumento generalizado das remunerações em todas as regiões e em empresas de diferentes dimensões, com especial destaque para as pequenas e microempresas, que registaram evoluções particularmente positivas.

Apesar desta evolução favorável, os valores médios do setor continuam significativamente abaixo das práticas remuneratórias da AOC. A organização mantém níveis salariais muito superiores aos observados no mercado, reforçando o seu posicionamento como entidade de referência na valorização dos trabalhadores e o compromisso consistente com condições laborais mais justas e competitivas.



Situação Atual

Diversidade e Igualdade de Género

Trabalho Digno e Seguro | Avaliação das diferenças remuneratórias VSME B10

Durante o ano de 2025 realizamos uma análise exaustiva aos postos de Trabalho comuns aos dois géneros (masculino e feminino), com o objetivo de avaliar eventuais diferenças remuneratórias. Finda esta análise, chega-se à conclusão de que a maioria das diferenças remuneratórias identificadas se justifica de acordo com os critérios objetivos comuns definidos para a empresa. Estes critérios foram definidos tendo por base a orientação técnica da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), que define critérios objetivos comuns a homens e mulheres.

Contudo, foram identificadas situações pontuais de disparidade não totalmente justificadas, nomeadamente em funções administrativas e técnicas. Ainda que as situações não sejam significativas, é compromisso da AOC trabalhar para a uniformização destas disparidades, no sentido de garantir a equidade salarial dentro da organização, paralelamente ao desenvolvimento das competências que a suportam. Nesse sentido foi desenvolvido um plano de ações corretivas, associado a um cronograma de implementação.

As diferenças identificadas já se encontram devidamente regularizadas.



Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Benefícios | VSME B2, C5

A AOC tem vindo a reforçar o seu compromisso com as pessoas que integram a organização, reconhecendo que os colaboradores constituem um dos seus principais ativos. Nesse sentido, tem sido dada particular atenção ao desenvolvimento de uma política de benefícios orientada para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida no trabalho.

Neste âmbito, a empresa disponibiliza aos seus colaboradores um conjunto de infraestruturas e iniciativas destinadas à promoção de estilos de vida saudáveis, incluindo acesso gratuito a ginásio, campo de ténis e futebol, squash e aulas de grupo orientadas por Personal Trainer. Estas iniciativas incentivam a prática regular de atividade física, contribuindo para a melhoria da saúde e do bem-estar geral dos colaboradores, nomeadamente através da redução do risco de doenças associadas ao sedentarismo, da melhoria da qualidade do sono e do reforço do equilíbrio físico e mental.

Os colaboradores podem ainda usufruir de duas instalações de sauna, diferenciadas para homens e mulheres.



Situação Atual

Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Benefícios | VSME B2, C5

Adicionalmente, a AOC atribui um seguro de saúde de nível premium a todos os elementos do seu quadro técnico e operacional. A disponibilização deste benefício visa garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade, promovendo não só o tratamento, mas também a prevenção, através da realização de consultas e exames regulares, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida dos colaboradores.

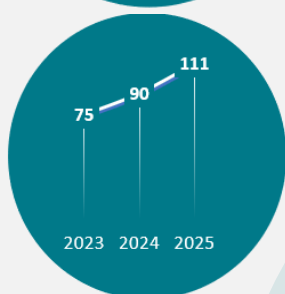
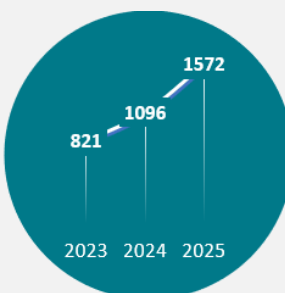


57,2%

Trabalhadores
que utilizaram
o seguro de
saúde em 2025

N.º atos médicos

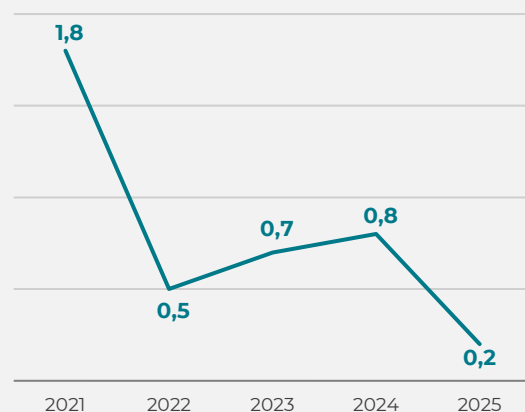
N.º utilizadores



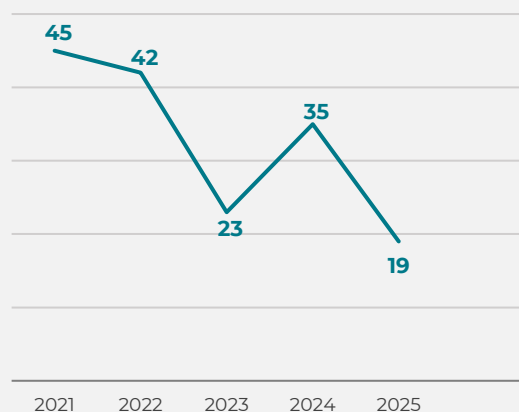
Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Acidentes | VSME B9

Índice de gravidade de acidentes
(Nº total de horas trabalhadas)



Índice de frequência de acidentes
(Nº acidentes x 1000000 / Nº de horas trabalhadas)



Para enquadramento dos valores obtidos, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o índice gravidade e índice frequência são classificados como “MUITO BOM” em 2025.

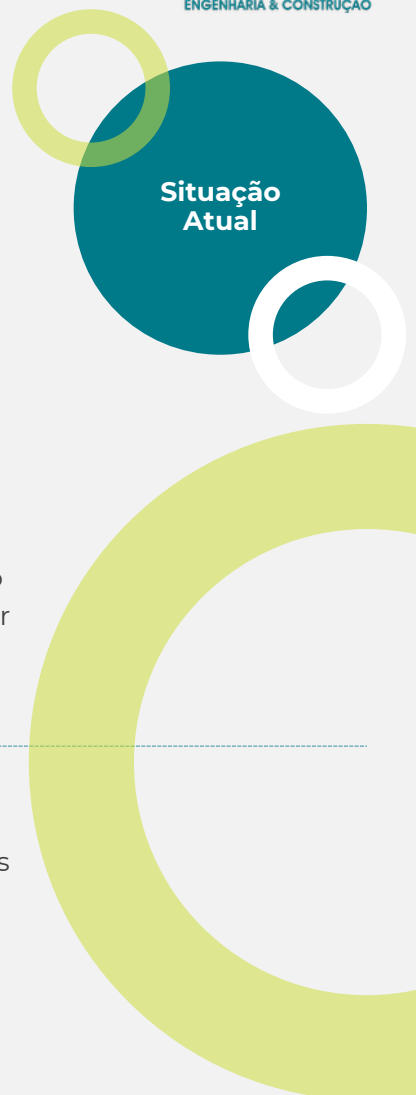
Situação
Atual

+11k €

Custo devido
a ausências de
colaboradores
(por doença ou
lesão) em **2024**

Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Acidentes | VSME B9



Situação Atual

15

Acidentes de Trabalho em 2024

Em 2024 a AOC registou 15 acidentes, dos quais 12 geraram perda de dias de trabalho, que culminaram em 278 dias de incapacidade para o trabalho. Destes acidentes, 9 tiveram como causa quedas ao mesmo nível ou postura incorreta na movimentação manual de cargas, mantendo-se a tendência de representarem os acidentes em maior número e com mais dias perdidos.

11

Acidentes de Trabalho em 2025

Em 2025, a AOC registou 11 acidentes, dos quais 7 com baixa, correspondendo a 73 dias perdidos efetivamente imputados a 2025. As causas concentraram-se sobretudo em situações associadas a lesões em mãos e dedos, quedas ou movimentos bruscos no acesso ou saída de viaturas e equipamentos de trabalho.

No período reportado (2024 e 2025) não se registaram fatalidades resultantes de acidentes de trabalho ou doenças profissionais.

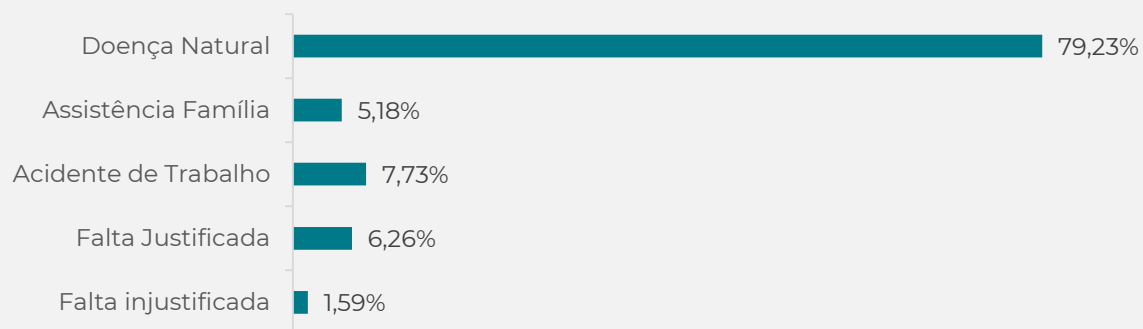
Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | Absentismo | VSME B9, B10

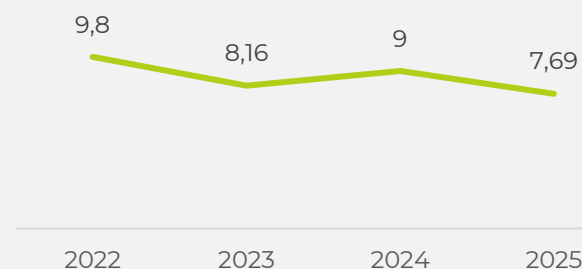


Em 2025, registou-se uma redução significativa deste indicador, atingindo-se o valor mais baixo dos últimos quatro anos, no período pós-pandemia. A principal causa de absentismo manteve-se associada a situações de doença natural, incluindo alguns casos de baixa médica prolongada, que continuam a ter um impacto relevante nos resultados anuais..

Tipo de falta



Tipo de falta



Estratégia de Sustentabilidade Social

Trabalho Digno e Seguro | VSME B2, C2



Segurança

- Incorporar barômetro de estaleiro nas auditorias internas
- Promover campanha de sensibilização de EPIs em obra periodicamente
- Criar vídeos para sensibilização de uso de EPIs
- Testar soluções para promoção de uso de EPIs (cintos, EPIs na obra, EPIs na caixa dos equipamentos, ...)
- Promover medidas de auto-proteção



Gestão de Recursos Humanos

- Criar política de gestão de horas extra e sistema de monitorização
- Criar sistema de monitorização de férias gozadas pela equipa
- Explorar soluções de base de vida junto de obras



Bem-Estar

- Promover rastreio auditivo
- Dar seguimento aos temas de saúde mental levantados nos workshops iniciais
- Promover campanha de sensibilização sobre bons hábitos de sono
- Fazer análise ergonómica aos locais de trabalho na sede
- Fazer análise de ruído

Métricas:

- Acidentes por não utilização de EPIs
- Número de simulacros realizados

Métricas:

- Número de horas extra trabalhadas
- Média de dias de férias não gozados por trabalhador

Métricas:

- Auto-avaliação do sono

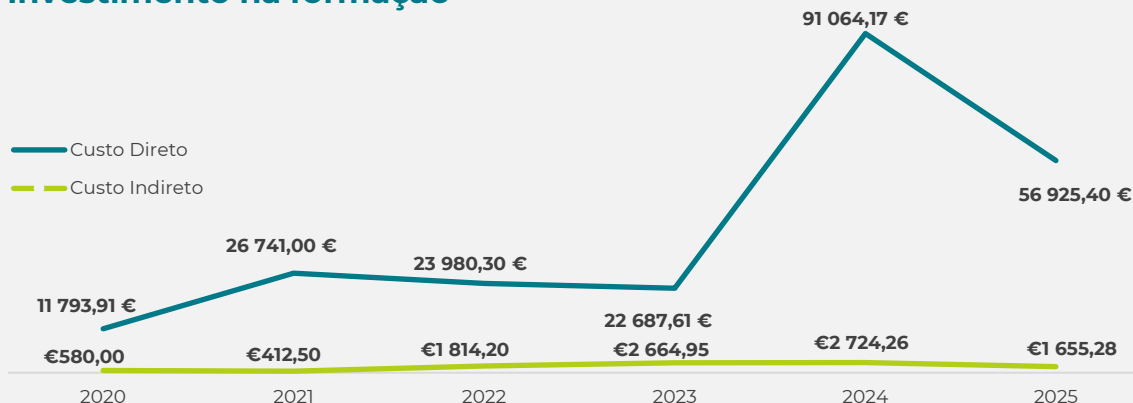
Estratégia de Sustentabilidade Social

Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B10

Em 2024, realizaram-se **74 ações de formação**, envolvendo **868 colaboradores** e totalizando **5044 horas** de desenvolvimento profissional. Já em 2025 realizaram-se **64 ações** com **1207 colaboradores** e **5662 horas**. É de salientar que o valor de investimento de 2024 foi muito impulsionado pela formação em *Lean Management*.

A formação manteve-se como um pilar estratégico da AOC, fortalecendo competências técnicas e comportamentais e promovendo o bem-estar e o crescimento pessoal e profissional das equipas. O compromisso com a atualização contínua - tanto das *hard skills* como das *soft skills* - sustenta a qualidade do serviço de engenharia prestado e potencia a criatividade necessária para gerar soluções técnicas diferenciadoras.

Investimento na formação



Situação
Atual

5044
Horas
de Formação
em 2024

5662
Horas
de Formação
em 2025

87%
Dos colaboradores têm
avaliações regulares
de desempenho
e carreira

Estratégia de Sustentabilidade Social

Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B10

A AOC impulsionou a aprendizagem prática através de apresentações técnicas, de **Visitas Técnicas** a obras e do projeto de **Metodologias Lean** desenvolvido com o KAIZEN Institute, reforçando o planeamento e a eficiência operacional. A digitalização continuou a avançar com a apresentação da **APP AOC**, a entrega de tablets às equipas de obra e as sessões internas “**Fazemos Acontecer**”, que estimularam a partilha de conhecimento.

Ao longo de 2025, reforçámos bastante a formação na componente informática, nomeadamente em funcionalidades avançadas de excel e cibersegurança.

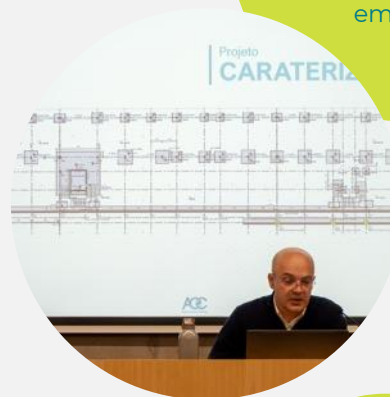
Destaque ainda para a formação de prevenção da corrupção nas empresas, que visou promover o conhecimento sobre as figuras centrais do plano de cumprimento normativo e suas responsabilidades, promovendo a transparência e a credibilidade da organização.

Em conjunto, todas estas iniciativas refletem o compromisso contínuo da AOC em preparar e motivar as suas equipas, garantindo um crescimento sustentado e o reforço da excelência técnica que caracteriza a organização.

Situação
Atual

29,52

Média de horas de formação dos colaboradores do sexo feminino em 2024



23,32

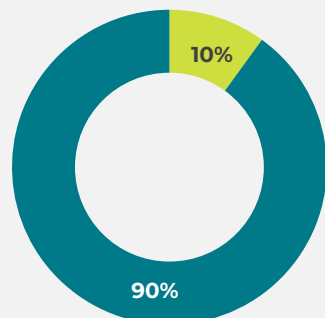
Média de horas de formação dos colaboradores do sexo masculino em 2024

Estratégia de Sustentabilidade Social

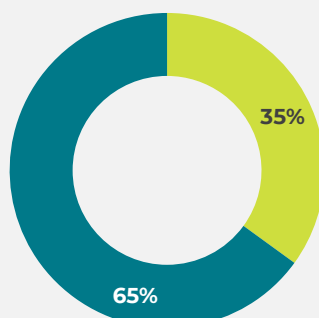
Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B10, B2

Ao longo do ano, mantivemos o recurso à formação interna como basilar, com o contributo de entidades externas que dinamizaram ações nas instalações da AOC. A maioria destas ações foi desenhada à medida das necessidades específicas da organização, evidenciando a relevância da formação como instrumento de melhoria contínua.

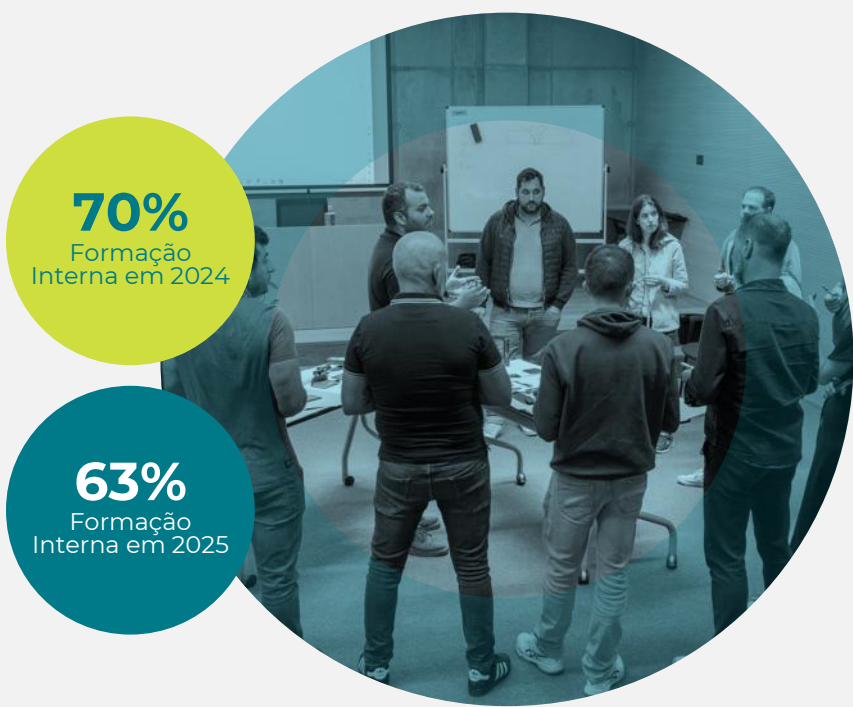
2024 Hard Skills vs Soft Skills



2025 Hard Skills vs Soft Skills




Situação Atual



70%
Formação
Interna em 2024

63%
Formação
Interna em 2025

Estratégia de Sustentabilidade Social

Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B10, B2

Face à escassez de mão de obra qualificada no nosso setor de atividade e à enorme discrepância entre a oferta e procura no mercado de trabalho, a AOC desenvolveu em parceria com a academia de formação da ETAP, um programa de formação e desenvolvimento de novos encarregados. Este programa formativo foi totalmente desenhado à medida da AOC, com o intuito de capacitar os trabalhadores identificados pela matriz de competências, com as valências necessárias para a execução das funções (técnicas e comportamentais).



NEXT GENERATION
ENCARREGADOS

Estratégia de Sustentabilidade Social

Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B10, B2

Durante os anos em análise, destaca-se o investimento em competências comportamentais, sobretudo com a formação de desenvolvimento pessoal **GrowMyTeam**, direcionada aos nossos quadros de direção e gestão intermédia, que tem por objetivo o desenvolvimento de competências de Liderança, Comunicação, Inteligência Emocional e Colaboração. Acreditamos que pessoas mais capacitadas se tornam profissionais mais completos, que melhores profissionais desenvolvem melhores equipas e que as melhores equipas transformam a AOC numa estrutura mais atrativa, mais rentável, mais sustentável e com um impacto mais positivo na comunidade.



Estratégia de Sustentabilidade Social

Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B2, C2

No âmbito da estratégia de valorização das pessoas e desenvolvimento contínuo, a AOC definiu para 2026 um conjunto de iniciativas orientadas para a capacitação técnica, a integração eficaz de novos colaboradores e a definição de percursos profissionais claros e motivadores.

A implementação do **programa de tutoria de novos trabalhadores** permitirá um acompanhamento mais próximo na fase inicial de integração. O seu impacto será monitorizado através da **evolução do feedback do questionário de onboarding**, comparando os resultados do primeiro dia com os obtidos passados três meses.

O reforço da ligação ao meio académico será promovido através da **parceria com a ESTG**, procurando criar oportunidades de investigação aplicada, estágios e projetos conjuntos. O sucesso desta iniciativa será medido pelo **número de instituições com protocolo ativo** ao longo do ano.

A criação da **Academia AOC – “Next Generation”** tem como objetivo organizar e consolidar toda a atividade formativa da empresa. Este processo será complementado pela **certificação da AOC como entidade formadora (DGERT)** e pela **definição de planos de formação individualizados**, cujo progresso será avaliado pela **taxa de cumprimento dos planos de formação** e pela **aquisição de novas funções e competências pelos colaboradores**.



Compromissos
Futuros



Estratégia de Sustentabilidade Social

Formação e Desenvolvimento Pessoal | VSME B2, C2

Paralelamente, será desenvolvido um **plano de formação em soft skills**, equilibrando competências técnicas e comportamentais. Para acompanhar esta evolução, serão monitorizados o **custo, número de horas e colaboradores envolvidos em formações de soft skills vs. hard skills**.

Com o objetivo de promover a autonomização e partilha de conhecimento, serão produzidos **vídeos tutoriais (FAQs)** e **vídeos de testemunhos de progressão na carreira**, acompanhados da **taxa de execução dos vídeos planeados** como indicador de eficácia e consistência.

A **definição estruturada de planos de carreira** permitirá maior clareza na progressão interna, sendo estabelecida a meta de **criar dois novos planos de carreira por ano**. Por fim, será ainda **avaliada a implementação de processos de coaching de grupo**, de forma a perceber o seu potencial de continuidade ou expansão futura.

Com estas iniciativas e respetivos mecanismos de acompanhamento, a AOC reforça o seu compromisso com a formação contínua, a valorização das equipas e a construção de percursos profissionais sustentáveis, promovendo uma cultura de excelência, aprendizagem partilhada e crescimento organizacional.



Compromissos
Futuros



Plano de Melhorias ESG

3

Temas **GOVERNANÇA**

- Relação com Fornecedores
- Segurança dos Utilizadores Finais
- Ética Empresarial



Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Relação com **Fornecedores** | VSME C1, B2

A AOC promove uma relação de proximidade e colaboração ativa com os seus fornecedores, enquanto elemento essencial para a eficiência e sucesso dos projetos de construção. Neste sentido, **os fornecedores são integrados no planeamento das obras** através da adoção de metodologias *Lean Construction*, com especial enfoque no sistema *Last Planner*.

Este modelo de gestão colaborativa assenta na **realização de briefings regulares em obra**, nos quais são partilhados o ponto de situação dos trabalhos, a análise do plano de produção e a evolução das atividades. Esta abordagem permite alinhar expectativas, identificar constrangimentos atempadamente e promover uma tomada de decisão conjunta e mais eficaz.

Ao envolver os fornecedores de forma estruturada no planeamento e acompanhamento das obras, reforçamos a transparência, a confiança e a coordenação entre todas as partes, contribuindo para a melhoria contínua da produtividade, da **qualidade** e do **cumprimento de prazos**.

Situação
Atual



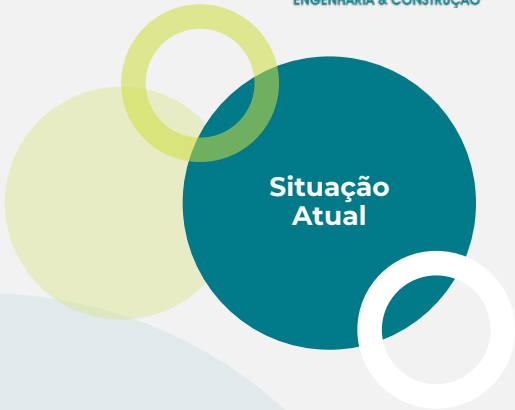
Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Relação com **Fornecedores** | VSME C1, B2

A AOC reforça o seu compromisso com uma relação ética, transparente e sustentável com os seus fornecedores, assente na confiança mútua e no cumprimento rigoroso dos prazos acordados. Neste contexto, a empresa foi distinguida com o selo “**Compromisso Pagamento Pontual**” nos anos de 2024 e 2025, atribuído pela ACEGE, reconhecendo a sua consistência no cumprimento atempado das obrigações financeiras.

Este reconhecimento evidencia a importância que a AOC atribui à solidez da sua cadeia de valor, promovendo práticas responsáveis que contribuem para a estabilidade financeira dos seus parceiros e para um ecossistema empresarial mais sustentável. Ao assegurar pagamentos pontuais, a AOC não só fortalece relações duradouras com fornecedores, como também incentiva uma cultura de confiança, integridade e responsabilidade no setor da construção.



Situação
Atual



COMPROMISSO
**PAGAMENTO
PONTUAL**

Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Relação com **Fornecedores** | VSME B2, C2, C6

Em 2026, a AOC irá **reforçar a gestão e a colaboração com fornecedores e subempreiteiros** através de um conjunto estruturado de medidas que visam a transparência, a responsabilidade e a excelência operacional.

Elaboração de um código de conduta para fornecedores, capaz de levar os valores da AOC a todos os nossos parceiros e a todos os seus colaboradores.

O robustecimento da matriz de avaliação, garantindo critérios claros e consistentes na seleção e acompanhamento dos parceiros.

Definição de uma metodologia de contratação padronizada, suportada por uma avaliação consistente de todos os nossos parceiros, suportada pela sua experiência técnica e certificações alcançadas, entre outros parâmetros de avaliação.

Realização de sessões de esclarecimento regulares junto dos fornecedores, reforçando a importância do cumprimento das normas e criando uma dinâmica de colaboração contínua. A comunicação será sistemática e estruturada, abrangendo tanto fornecedores como subempreiteiros, destacando o valor do seu trabalho e promovendo um alinhamento claro com os objetivos da AOC.

Desenvolvimento da App AOC para uma comunicação mais assertiva e eficaz com todos os nossos parceiros, permitindo que todas as situações dignas de registo, tenham um seguimento imediato pelo nosso parceiro permitindo-lhe da mesma forma o fecho da incidência.

Execução de iniciativas de marketing destinadas a divulgar as medidas implementadas, incluindo a promoção de feiras AOC, que servirão de ponto de encontro e partilha de boas práticas.

Permitir e incentivar os parceiros a participar nas nossas ações de lições aprendidas como forma de reforçar os laços e melhoria contínua

O acompanhamento destas medidas será assegurado através de indicadores específicos, incluindo a taxa de cobertura da matriz de avaliação, a formação em legislação aplicável, a administração de legalização de trabalhadores imigrantes, o aumento da classe de alvará dos subempreiteiros, a implementação de modelos de comunicação e governance, e o plano de comunicação global da organização.



Estas ações reforçam a criação de uma rede integrada de parceiros comprometidos com padrões elevados de desempenho, segurança e qualidade. Deste modo, a AOC estabelece um modelo de colaboração estratégico e estruturado com fornecedores e subempreiteiros, fortalecendo a excelência operacional e a transparência em toda a cadeia de valor.

Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Segurança dos Utilizadores Finais | Satisfação dos Clientes | VSME B2

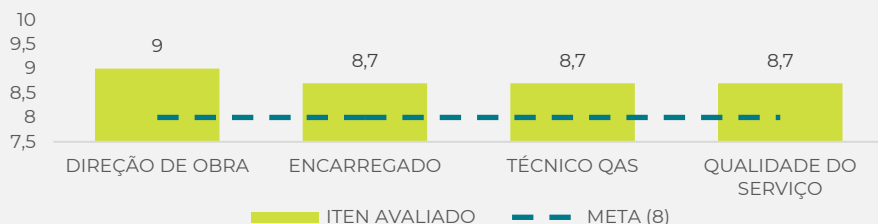


2024 - 7 questionários

INDICADOR 2024	ESCALA	META	RESULTADO OBTIDO
SATISFAÇÃO CLIENTES	1-10	ISC>8	8,3

Os itens com maior pontuação em 2024 correspondem às competências da equipa de técnica de obra e à qualidade final do serviço prestado, em concordância com os itens a quem os nossos clientes atribuíram maior relevância, com uma média global destes itens em 8,7 valores. Este alinhamento reflete a matriz da marca AOC e traduz claramente o foco na satisfação dos nossos clientes pela qualidade do produto apresentado e pela competência do nosso capital humano.

Satisfação Clientes

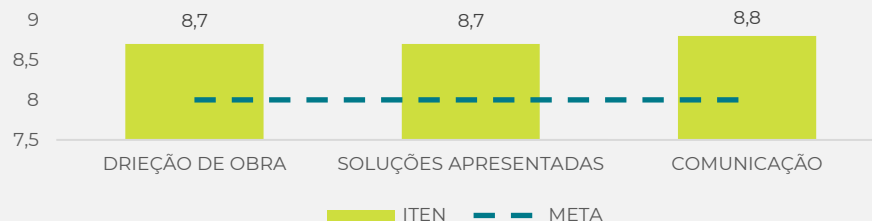


2025 - 11 questionários

INDICADOR 2025	ESCALA	META	RESULTADO OBTIDO
SATISFAÇÃO CLIENTES	1-10	ISC>8	8,4

Entre os aspetos mais valorizados na avaliação efetuada, destacaram-se a transparência da comunicação, a capacidade de apresentar soluções e o desempenho da Direção de Obra, refletindo o reconhecimento da qualidade da relação com o cliente, da capacidade de resposta da equipa e da eficácia no acompanhamento da execução.

Satisfação Clientes



Divulgação voluntária - além do standard VSME

Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Segurança dos Utilizadores Finais | VSME B2

Situação
Atual

Materiais
aprovados
previamente
pelo cliente
e fiscalização

Garantir
cumprimento
estabelecido
no projeto

Materiais
certificados e
adequados ao uso
previsto em obra

Entrega manual
de manutenção no
término da obra

Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Segurança dos Utilizadores Finais | VSME B2, C2

A AOC reafirma que a **segurança dos utilizadores** é uma prioridade estratégica, integrando esta preocupação em **todas as etapas de um projeto**: desde a negociação comercial e execução da obra até à sua utilização final.



Na fase comercial, detetar/analisar e comunicar eventuais **situações anómalas de projeto que possam pôr em causa a segurança final do utilizador**, através de uma comunicação direta e objetiva com os projetistas e donos de obra.

Durante a execução, devem-se identificar **as atividades críticas que possam ser realizadas maioritariamente em fábrica**, garantindo um rigoroso controlo de qualidade da produção.

Assegurar que as **empresas parceiras selecionadas possuem capacidade técnica comprovada** e as certificações necessárias — de execução, qualidade ou outras — para o cumprimento rigoroso do contrato.

Durante o período de garantia, a organização manterá uma relação de proximidade com todos os clientes através de um **serviço de pós-venda eficaz**. Este serviço permitirá detetar desvios na utilização ou no edificado, assegurando uma atuação célere em cooperação com o cliente final.

Além disso, garantirá que **100% das receções definitivas sejam realizadas mediante visita técnica**, viabilizando uma análise rigorosa de eventuais desvios face ao esperado.

A organização desenvolverá um **plano de comunicação com os clientes** que permitirá um acompanhamento contínuo durante o ciclo de vida do projeto, estendendo-se além da receção definitiva da obra. Este plano terá dois objetivos fundamentais: primeiro, verificar se as premissas iniciais de utilização se mantêm e, segundo, identificar e **sugerir melhorias em elementos construtivos** ou materiais que não correspondam integralmente ao comportamento esperado do edificado.

Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Ética Empresarial | VSME B11, C6, C7

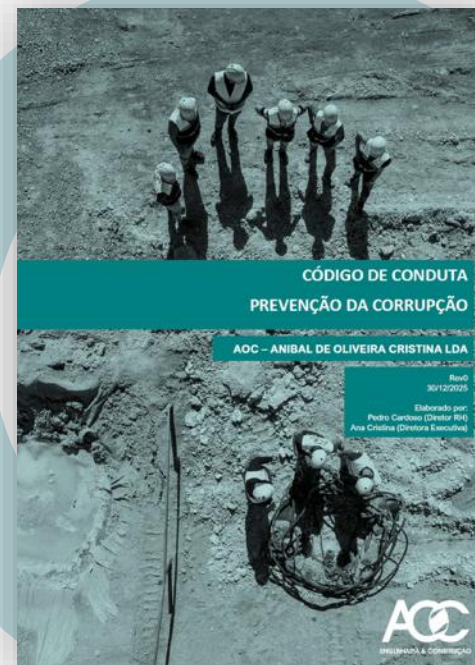
Código de conduta de prevenção da corrupção foi redigido em 2025.

A AOC disponibiliza um canal de denúncias interno, operado externamente para efeitos de receção de denúncias. As denúncias podem ser apresentadas de forma anónima ou identificada, e a plataforma assegura a proteção total do anonimato.

A Ética é um dos valores intrínsecos à organização desde a sua origem.

No período reportado (2024–2025), a AOC não registou quaisquer condenações nem multas por violação de leis anticorrupção e antissuborno.

Situação Atual



Estratégia de Sustentabilidade

Governança

Ética Empresarial | VSME B11, C6, C7

Em 2026, a AOC dará um passo decisivo na consolidação da ética e da integridade organizacional.



● O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações (PPRCI) será implementado como ferramenta central de gestão preventiva, enquanto um código de ética será elaborado para orientar todas as atividades da empresa.

● A equipa receberá formação específica sobre o código de conduta, garantindo compreensão prática dos seus princípios e aplicação no dia a dia. O documento será igualmente partilhado com parceiros e colaboradores, promovendo transparência e alinhamento em todas as relações de trabalho.

● O sucesso destas iniciativas será monitorizado através de métricas simples: a meta é assegurar 100% de cobertura anual em termos de formação, com todos os colaboradores e parceiros plenamente integrados nas políticas de ética da organização.

Desta forma, a AOC reforça o seu compromisso com conduta responsável e transparente, colocando a ética como elemento central na operação e nas relações com todos os stakeholders.

No período reportado (2024–2025), a AOC não registou quaisquer condenações nem multas por violação de leis anticorrupção e antissuborno.

04

Compromisso com a Comunidade:

O nosso compromisso com a comunidade

A AOC considera que a sua atividade vai **além da execução de obras**: implica também uma **responsabilidade ativa para com as comunidades em que opera**. Este compromisso manifesta-se em duas dimensões:

Responsabilidade Social:

Em **Portugal**, o compromisso da AOC com a comunidade reflete-se em apoios concretos a causas sociais, humanitárias e desportivas, com particular destaque para iniciativas que promovem dignidade, inclusão e bem-estar.

Presença em Moçambique:

Em Moçambique, onde opera desde 2012, a AOC desenvolve uma presença que vai além da atividade comercial, gerando emprego, valorizando a produção local e apoiando diretamente as comunidades em que se insere.



Responsabilidade Social:

Donativos VSME B2


 2024


Mulher Séc. XXI
 ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
 E APOIO ÀS MULHERES

No Natal de 2024, a AOC optou por dar um significado mais profundo à verba habitualmente destinada à oferta de prendas aos seus clientes. Em vez disso, decidiu canalizar esse valor para apoiar uma causa social, contribuindo diretamente para a vida de quem mais precisa. Através da Associação Mulher Século XXI, a AOC financiou dois anos de renda para uma mulher e o seu filho, vítimas de violência doméstica, ajudando a garantir-lhes estabilidade, segurança e a oportunidade de recomeçar.


 2025



adar Associação de Mulheres
 e Apoio à Vida Estranha

Dando continuidade a este propósito, no Natal de 2025, a AOC voltou a abdicar das ofertas tradicionais para apoiar novas causas sociais. Desta vez, colaborou com a ADAR, contribuindo para apoiar uma mãe solteira que enfrentava dificuldades em assegurar a habitação. Com este gesto, a AOC procurou não só responder a necessidades urgentes, mas também reforçar o seu compromisso contínuo com a responsabilidade social e o apoio à comunidade.

Responsabilidade Social:

Apoios e Patrocínios

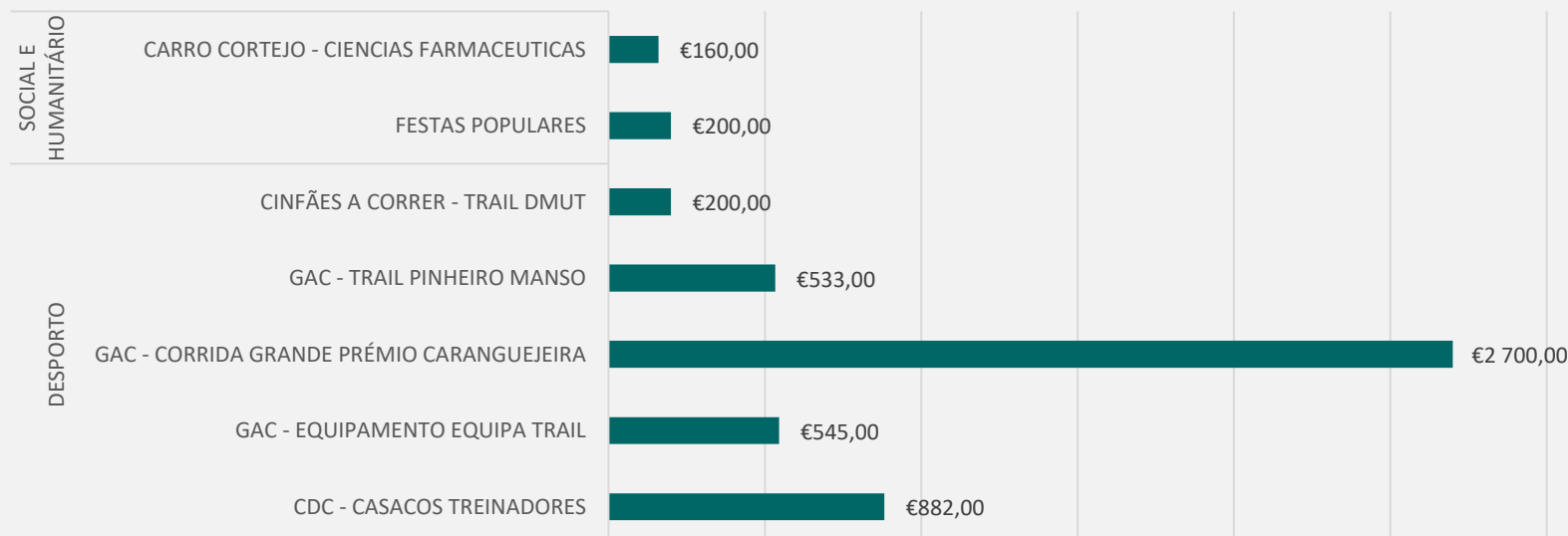
VSME B2

APOIOS SOCIAIS
E HUMANITÁRIOS
360€

APOIOS
DESPORTO
4860€



Apoios e patrocínios 2025



Divulgação voluntária

Presença em Moçambique

| VSME B1, B2

A AOC iniciou a sua atividade em **Moçambique em 2012**, com a adjudicação da obra do **Banco de Moçambique, em Nampula**. Este projeto, de elevada complexidade técnica e relevância institucional, enfrentou um período de interrupção devido a constrangimentos burocráticos.

Perante este contexto, e com a estrutura local já implementada, a empresa demonstrou capacidade de adaptação e resiliência, diversificando a sua atuação no mercado moçambicano através do desenvolvimento de outras obras. Após vários anos de empenho e superação de desafios, **a construção do edifício do Banco de Moçambique foi concluída com sucesso em 2022**, reforçando a credibilidade e presença da AOC no país.



Presença em Moçambique

| VSME B1, B2

Numa lógica de investimento sustentável e de impacto positivo nas comunidades, a AOC está a desenvolver o **Condomínio Serra da Mesa**, um projeto de grande escala que integra cerca de **200 habitações e diversas infraestruturas de apoio**, incluindo escola, piscina, campo de jogos, mesquita e parque infantil. Este empreendimento reflete o compromisso da empresa com a criação de valor social e a melhoria das condições de vida locais.

A AOC mantém atualmente a sua atividade em Moçambique, continuando envolvida na execução deste projeto, consolidando a sua presença no território e contribuindo para o desenvolvimento urbano e comunitário da região.



Presença em Moçambique

| VSME B1, B2

Para garantir **qualidade, eficiência e sustentabilidade** na execução do Condomínio Serra da Mesa, a AOC recorre à **produção local de alguns produtos**. Os **blocos** utilizados na construção das habitações são fabricados diretamente no estaleiro em Moçambique, o que permite um controlo rigoroso da qualidade, redução de desperdício de materiais e maior rapidez na entrega das obras. Esta abordagem também contribui para a **criação de emprego local e o fortalecimento das competências na construção civil na região**.

Além disso, todas as **serralharias** necessárias para o condomínio são produzidas na própria serralharia da AOC. Este processo interno assegura um elevado padrão de acabamento e personalização, permitindo integrar soluções adaptadas às necessidades do projeto e aos requisitos das comunidades locais.

Ao combinar produção local de blocos e serralharias internas, a AOC reforça o seu compromisso com a eficiência, a qualidade e o impacto positivo no território.



Presença em Moçambique

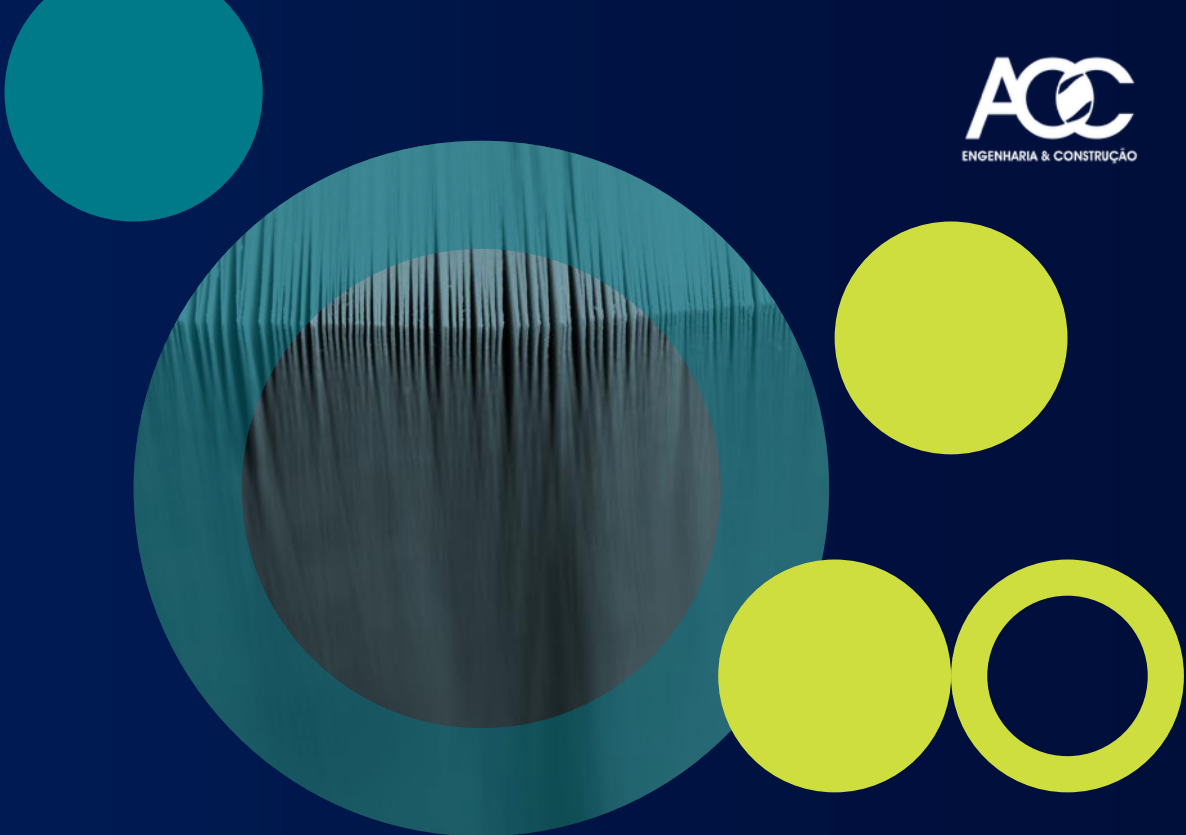
| VSME B1, B2

A AOC mantém um compromisso constante com a comunidade local, procurando criar um impacto positivo que vá além do projeto do Condomínio Serra da Mesa.

No âmbito deste compromisso, a empresa **perfurou sete furos de água** para o condomínio, cedendo um deles à comunidade, garantindo assim **uma torneira de acesso à água potável para todos**.

Para além deste apoio estrutural, a AOC envolve-se ativamente no dia a dia das famílias locais, dando prioridade às famílias diretas dos trabalhadores da empresa. Um exemplo (entre vários) desta atenção concreta foi o apoio prestado ao neto do cozinheiro, cuja consulta de dentista foi integralmente financiada pela AOC, refletindo o cuidado com as pessoas que contribuem para o sucesso da empresa e para o bem-estar da comunidade.





Grupo AOC
Rua da Floresta, 800 | Edifício AOC Business Centre, Piso 1
+ 351 244 730 030
Info.dqas@grupoaooc.com